

# GAZETA

DE

LIS

BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade



Terça feira 6. de Fevereiro de 1742.

R U S S I A:

*Petrisburgo 14. de Dezembro.*



N A C, A M Russiana ingrata aos benefícios, que recebeu com a communicacão das Naçoens Estrangeiras, nam podia sofrer que estas lograssem neste Imperio os empregos mais consideraveis; e assim cuidáram em fazer huma tal mudança no governo, que pudessem ser os Grandes do Paiz, os que tivessem toda a administração no seu governo. A caza de

*Dolgorucki*, huma das mais principaes, e mais ricas, tinha já emprendido no Reynado da Emperatriz *Anna* huma revolução, que nam chegou a ter effeito; por haver sido descuberta a sua conspiraçã, e os 3. Principes desta familia presos com os seus complices, e dous dos mais culpados cortadas as linguas pela insolencia, com que falavam contra a honestida-

F

de

de daquella grande Princeza, desterrados muitas leguas da Corte. Na administração do Duque de Curlandia de posto fizeram pelos seus adherentes repetir o mesmo projecto, o que tambem se nam pode executar pela subita prizam do referido Duque; porém trabalhando sempre em executar a sua idéa, nam obstante o benigno governo da Grande Duqueza Regente. Vendo que nam podiam pôr em execuçam o seu projecto sem ganhar alguns dos Generaes Estrangeiros para o seu partido, poderam conseguir, que entrassem nelle o Feld Marechal Conde de *Lascy*, e o General Principe de *Hassia Homburgo*; os quaes se achavam com o governo das armas, hum na *Finlandia*, outro na *Ingria*. Para o conseguirem, fizeram vir á Corte com o pretexto de pedir novas instruçoens o General *Lascy*, que esquecido dos favores, que tinha recebido da Duqueza Regente, conveyo em tirala do governo, e do Trono ao Emperador seu filho, a quem tinha jurado fidelidade, para colocar nelle a Princeza *Isabel*, filha do Emperador Pedro I. Persuadiram á Regente, que para segurança da sua pessoa, e de seu filho, era necessario guarnecer *Petrisburgo* de mayor numero de Tropas, e com este pretexto fizeram entrar na Cidade todas as que tinham ganhado ao seu partido, e feito avançar para a vizinhança de *Wyburgo* ao General Conde de *Lewenhaupt* com o Exercito de Suecia, cuja Corte era já informada deste desígnio. E porque ainda assim nam estavam seguros do successo, e expediram ordens aos Generaes das fronteiras, para que nam deixassem entrar, nem sair nenhuma pessoa. Ajistado com o Conde de *Lascy*, e com o Principe de *Czerkaski*, Secretario da Princeza *Isabel*, que este projecto se havia de executar na noite de 5. para 6. de Dezemb o, partiu elle para a fronteira de *Finlandia* com a comissam, de que no mesmo dia 6. faria aclamar no Exercito por Emperatriz a Princeza.

Esta esperava já advertida, e impaciente o instante da sua aclamaçam, e se achava vestida pelas 3. horas depois da meya noite, em que chegaram á sua presença 7. ou 8. Grã-deiros Deputados pelas guardas Reaes, para lhe pedirem quizesse tomar nas mãos o sceptro deste Imperio. A este tempo havia já hum extraordinario movimento na Cidade. Os Regimentos das guardas *Preobrazinski*, e *Simonofski* tinham tomado todas as entradas do Palacio Imperial, os outros Regimentos da guarniçam occupado os postos principaes. Havia-se lança-

lançado bando ; para que nenhuma pessoa sahisse de sua caza, e posto guardas nas de varios Ministros da Corte. Ordenou-se ás que estavam no Paço Imperial, que nam deixassem sair delle nenhuma pessoa ; e assim a Grande Duqueza ainda que advertida, e affustada do que se passava, mandou saber a causa desta novidade, nam pode conseguir a resposta. A Princeza Isabel guiada pelos 8. Granadeiros, e com muy pouca comitiva, sahiu do seu Palacio a pé, e foi ao quartel das guardas *Preobrazinsky*, onde ajuntou a companhia dos Granadeiros, que nam contava entam de mais de 300. homens, e na frente destes marchou tambem a pé para o Palacio Imperial de Inverno, onde se achava a Grande Duqueza Regente com o Emperador seu filho ; e declarando o seu designio aos Officiaes das guardas, estes já prevenidos da resposta com todos os seus Soldados lhe prometêram fidelidade. Com esta segurança mandou a Princeza varios destacamentos de Granadeiros ao quarto do Emperador, ao da Princeza sua irman, ao da Gran Duqueza Regente, e ao do Principe seu marido, com ordem de os levarem ao Palacio, aonde ella costumava assistir. Na mesma noite foram presos o Conde de *Osterman*, e seus cunhados Baroens de *Streschnew*, o Conde de *Munick*, e o Barom de *Mengden*; o que tudo se começou a executar depois do final, que se tinha dado de 3. descargas de molquetes dos Regimentos das guardas, a que se seguiram immediatamente as a clamaçoens de *viva a Emperatriz Isabel*: e estas vozes foram, as que primeiro informáram a Duqueza Regente da cauza, que havia para tanto movimento. O resto das Tropas da guarniçam, que consistiam em mais de 20U. homens, seguiram o exemplo das guardas, e ao romper do dia nam só foi proclamada publicamente a Princeza Isabel, mas appareceu impresso hum Manifesto, em que se informava o Povo do motivo, com que se tinha feito esta mudança do governo. Deram-se copias delle a todos os Ministros Estrangeiros para as mandarem ás suas Cortes, e se repartíram outras por todo o Imperio Ruffiano.

A nova Emperatriz logo no mesmo dia havendo recebido juramentos de fidelidade dos Regimentos das guardas, e dos principaes Officiaes da guarniçam, declarou por Feld Marechal dos seus Exercitos ao Principe de *Hassia Homburgo*, em remuneraçam do trabalho, que teve em haver conduzido este grande negocio até o pôr na sua ultima execuçam ; e este



Principe no mesmo dia por ordem da Emperatriz mandou hum Correyo com hum grande maço de cartas ao Conde de *Lowen-haupt*, General do Exercito Sueco, e huma particular sua para ElRey de Suecia, de que se infere que nam durará muito a guerra entre as duas Naçoens.

Mandou-se dar noticia desta revoluçam a todos os Ministros Estrangeiros, encarregando-os de a fazerem presente ás suas Cortes; declarando-lhes, que Sua Magestade Imperial quer conservar com todas boa intelligencia, e amidade.

Tem a mesma Senhora determinado de nam empregar daqui pordiante nos empregos Civis, e Militares do Imperio mais que os naturaes do Paiz, que sam as condiçoens, com que lhe foi ofrecida a Coroa, ficando só reservados alguns Estrangeiros, que pela sua capacidade, e serviços se tem feito benemeritos desta graça. O Conselho do seu Gabinete se compoem de 10. pessoas, a saber o Principe de *Hassia Hom-burgo*, o Feld Marechal *Lascy*, o Principe *Czerkaski* Gram Chancellor, o Conde de *Gallowin*, Mons. de *Beßtucheff*, o General *Ufchakow*, o Principe *Kurakin*, o Principe *Narefsckin*, e dous outros Generaes Russianos. O Feld Marechal Principe de *Dolgorucki* voltou já do seu desterro com seus dous Irmãos, a quem cortáram as linguas, e a Princeza sua filha, que esteve esposada com o Emperador *Pedro II*. Expediram-se ordens á *Siberia*, para se dar mais liberdade ao Duque, que foi de *Curlandia*; permitindo-lhe o passayo, e o divertimento da caça, e ordenando-se que seja servido, e tratado como Principe. Mandou-se pedir da parte da Emperatriz á Grande Duqueza Regente, a quem já se nam dá outro titulo mais que o de Princeza de *Mecklenburgo*, todas as joyas, e ornamentos da Coroa; e se ordenou que ella, e seu marido o Duque *Antonio Ulriquo de Brunswick* fossem para *Alemanha*, para onde com efeito partiram com huma boa escolta pelas 4. horas da manhan de 12. do corrente com o Emperador seu filho, a quem agora se dam os titulos de Principe, e Princeza *Joam, e Catharina de Brunswick*. Dizem que irám fazer a sua allistencia em *Stralsunda*, na Ilha de *Rugen*, onde se acha o Duque de *Mecklenburgo* seu Pay. Entende-se que a Emperatriz lhes fez hum grande presente de dinheiro, mas he certo que se mandou dar a Mons. *Hoffman* Apofentador da Corte 60U. cruzados, para ir correndo com os gastos desta viagem. O Principe *Luiz Ernesto de Brunswick*, eleito Duque de *Curlandia*, e destinado



tinado para seu Esposo pela Gran Duqueza Regente, teve infinuaçam para sair da Corte; mas recado de se poder retirar quando quizesse, e que entre tanto se possa servir dos coches, e equipajens da Corte.

A Emperatriz se acha na idade de 31. annos, por haver nacido a 29. de Dezembro de 1710. Entende-se que irá co-roar-se a *Moscou* no mez de Fevereiro proximo, e que logo cuidará em escolher Marido. Dizem que tem convidado para vir á Corte ao Duque de *Holfacia* seu sobrinho, filho de sua Irman a Princeza *Catharina*, mulher que foi do Duque de *Holfacia*. O General *Keith* escreveu huma carta de parabens á Emperatriz, a quem todo o Exercito Russiano por ordem do General *Lascy* aclamou por sua Soberana; e assim se executou este grande cathastrose sem nenhuma efuzam de sangue, nem alguma dezordem. Sua Mag. Imp. fez a 11. do corrente (em que segundo velho estylo se festeja a festa do glorioso *Santo André*, Protector deste Imperio) huma promoçam de Cavaleiros da sua Ordem, conferindo-a aos Generaes *Czer-nickew*, e *Lewaschow*, ao Contelheiro privado *Aleixo Bestucheff*, Plenipotenciario que foi desta Corte na de Dinamarca, e ao General *Romanzow*, que actualmente se acha Embaixador em *Constantinopla*. Conferiu tambem a Ordem de Santa Catharina á Princeza de *Hassia Homburgo*, que he filha do Principe *Cantimiro* de *Valaquia*, que hoje se acha Embaixador em França. O Embaixador de *Turquia*, que estava de partida para se recolher a *Constantinopla*, resolveu dilatar-se aqui até receber novas ordens da sua Corte. Todos os grandes Officiaes, e Ministros da Coroa foram removidos. Os Granadeiros, que assinaláram tanto o seu zelo na exaltaçam da Emperatriz, lhe pedíram só em remuneraçam, que ella se declarasse por sua Capitôa, e lhes concedesse, que fossem os primeiros que lhe fizessem juramento de fidelidade, antes que nenhum outro subdito, ou fosse Civil, ou Militar.

Na manhan do dia 6. muito cedo se mandáram ocupar todas as ruas, que conduzem ao bairro chamado *Wasali-Ostrow*, em que está situado o Palacio do Feld Marechal Conde de *Munick*, por hum grande destacamento, o qual foy reforçado por mais Tropas huma hora depois; e pelas 8. entráram 2. Officiaes Generaes no Palacio do mesmo Conde, onde estiveram até ás 11. em que partíram com elle em varios coches, e carros com a sua familia, e bagajens para o Castello de *Schlusfel-*

*burgo*, escoltado por hum destacamento de Dragoens. Nos dias 7. e 8. foram levados para o mesmo Castello em varios coches, e carros com suas escoltas o Conde de *Osterman*, o Barão de *Mengden*, o Conde de *Gollouki*, e outros. A Imperatriz se queixa mais do Conde de *Osterman*.

Monf. *Finch*, Ministro da Gram Bretanha, tinha concluido antes desta subversam hum Tratado de aliança entre a Corte Russiana, e a da Gram Bretanha; no qual se trabalhava ha perto de 2. annos, e se trocaram as ratificaçoens em caza do Conde de *Osterman*. Monf. *Finch* tinha mandado partir o seu Secretario para Londres com a ratificaçam da Gram Duqueza Regente, e ordem de que fosse com tanta pressa, que pudesse chegar a *Londres* antes da abertura do Parlamento. Guardase ainda segredo nas condiçoens deste Tratado. Somente se diz que a Gram Bretanha se obriga a mandar no Veram proximo huma Armada consideravel ao *Mar Baltico*, e nós a fazer marchar hum Corpo de Tropas á ordem de S. Magestade Britanica. Este Ministro se dilata aqui, e nam sabemos se esta nova mudança, que houve no Trono, a fará haver tambem no Tratado.

## P O L O N I A

*Varsovia* 9. de Dezembro.

**D**Epois de destruida a confederaçam projectada pelo Conde de *Potzki* Gram General da Coroa, todo o Reyno logia huma perfeita tranquillidade. O Tribunal de *Peterkau* mandou Deputados ao Arcebispo Primaz do Reyno para lhe dar parte, de que a Comunidade Lutherana da Cidade de *Thorn* está fazendo preparaçoens para fabricar huma nova Igreja, em que exercitem os dogmas da sua doutrina; pedindo a S. Eminencia se queira opôr a esta novidade.

Segundo as cartas de *Bialaciekiew* as fronteiras da Russia se acham fechadas ha mais de seis semanas, de tal modo que se nam permite que nenhuma peiloa entre, nem laya.

## S U E C I A.

*Stockholmo* 19. de Dezembro.

**O** Corpo da Rainha defunta se expoz á vista publica no dia 6. do corrente em huma das salas do Palacio sobre hum leito

feito de Estado; a 16. se lhe deu sepultura na Igreja do Palacio com grande pompa, e magnificencia, e alli se lhe preparou hum soberbo Mausoléu para servir nas exequias, que se tem resolvido fazer-lhe. El Rey, cuja indisposiçam se augmentou com o sentimento desta perda, se acha já melhor, e assiste regularmente aos conselhos, e conferencias, que nestes dias sam muy frequentes. O Marquez *del Puerto*, Embaixador del Rey Catholico, chegou aqui a 6. do corrente, e no dia seguinte o Conde de *Lanmarie*, Embaixador de França. Duas das naus de guerra, que voltavam para *Carelescroon*, tocáram em hum rochedo, mas havendo sido prontamente socorridas, entráram no Porto sem padecerem damno consideravel. A Armada Real se separou de maneira, que haverá huma parte em *Carelescroon*, e *Helsingfors*, e o resto passará o Inverno junto da Ilha de *Gotlandia*. Segundo as cartas da *Finlandia* as Tropas de hum, e outro partido se acham mui tranquilas na fronteira, sem haver cousa consideravel, excepto a chegada de alguns dezertores Russianos, e a prizam de algumas espias; 16 ás de Fredericksham acrescentam, que o General Conde de *Lowenbaupt* se puzera em marcha com o terço do seu Exercito, e entrára no Paiz inimigo, aonde mandou alguns destacamentos, que voltáram com todas as forrajens, que o Exercito Russiano alli tinha ajuntado. Esta Corte fez agora imprimir o Tratado de Paz, e commercio, que concluiu com a Regencia de *Tripoli* em 26. de Abril de 1741. o qual he muy ventajoso á Naçam Sueca.

## D I N A M A R C A.

*Copenhague 26. de Dezembro.*

**S**uas Magestades logram ao presente toda a boa faude, que podem dezejar. A nova da morte da Rainha de Suecia se soube aqui por hum Expresso, que chegou de *Stockholm* a 10. do corrente. O Conde de *Dehn* partiu a 14. para Madrid, onde vai com o caracter de Embaixador de Sua Magestade. O mesmo caminho fará brevemente Mons. *Tschernichew*, Ministro da Russia, e aqui ficará sollicitando os negocios daquelle Imperio o Baram de *Korff*. Os navios, que a nossa companhia da India Oriental destina para a China, passáram já a 23. o Zonte continuando a sua viagem. Como o Mar se acha ainda



da navegavel ; todos os dias entram neste Porto navios Estrangeiros.

De Suecia tivemos a noticia de haver tido o Marquez de *Lanmarie*, Embaixador de Franca, a sua primeira audiencia particular del Rey ; e que no dia 19. havia chegado de Finlândia o Baram de *Schoffer* com huma carta do General Conde de *Lowenbaupt*, em que dava parte a Sua Magestade, que o Capitam Sueco *Diederon* acabava de chegar ao seu campo ( que se acha a duas leguas distante de *Wyburgo* ) com a nova, de que a Princeza *Isabel* da Russia havia sido aclamada Emperatriz a 6. do corrente ; e que a mesma nova Emperatriz lhe havia mandado dizer pelo dito Capitam, que dezejava muito se suspendessem os actos de hostilidade entre as duas Naçoens para a finaliar o principio do seu Reynado com hum Tratado de Paz.

## A L E M A N H A.

*Hamburgo 29. de Dezembro.*

**M** Onf. *Heinson*, Residente da Corte da Russia, recebeu a 20. por hum Expresso despachado de *Petrisburgo* a grande nova de haver sido a Princeza *Isabel* aclamada Emperatriz de todas as Russias: deu a 21. este parte formalmente ao Magistrado, e depois partiu para *Kiehl* a entregar ao Duque de *Holfacia* huma carta, que a nova Emperatriz sua tia lhe escreveu da sua propria mam. Este Principe se chama *Carlos Pedro Ulrico*, e cumprirá 14. annos a 21. de Fevereiro do anno corrente. O Baram de *Bachoff*, que era Enviado Extraordinario del Rey de Dinamarca na Corte da Russia, chegou aqui Sabado passado de *Petrisburgo*, fazendo viagem para *Copenhague*. As cartas de *Petrisburgo* de 8. deste mez dizem, que a Emperatriz tinha mandado notificar a Princeza de *Mecklenburgo*, Regente que foi daquelle Imperio, que havia mandado preparar 200. cavalos em paradas, para areconduzirem a Alemanha com o Principe seu marido, e seus filhos. As de *Dantzick* de 19. de Dezembro dizem que o Ministro da Russia, que alli reside, havia recebido hum rescripto da nova Emperatriz, pelo qual lhe ordenava dar parte da sua exaltaçam ao Magistrado daquella Cidade, assegurando-lhe o seu affecto, e fazer com que todos os Russianos, que habitam naquella Cidade, lhe fizessem juramento de fidelidade, e elle lhe mandasse

dasse tambem o seu por escripto. Esta ordem era feita a 6. de Dezembro, e sublinada pelo Principe *Czerkaski*, que foi seu Chanceler sendo Princeza, e o conserva agora namesma incumbencia.

De Copenhague se avisa, que as differenças, em que estava aquella Corte com a Republica de *Hollanda* sobre a pesca, e commercio nas costas da *Gronlandia*, e *Islandia*, estam inteiramente acomodadas, ou em termos de offer: e que hum navio da Companhia Oriental destinado para ir á costa de *Guiné*, estava pronto a partir esperando sómente vento favoravel.

*Berlin 26. de Dezembro.*

**R**ecebeu a Corte por cartas de *Francfort* a noticia, de que a Eleiçam do novo Emperador está fixa para o dia 24. de Janeiro proximo, que he o dia em que ElRey cumpre annos. A 23. foi Sua Magestade á *Potsdam*, e voltou hontem de tarde. No mesmo dia tomou a Corte luto pela morte da Rainha de Suecia, de que havia recebido a noticia por hum Expresso de *Stockholm* a 16. deste mez. Hoje parte para a *Haya* com o caracter de Enviado extraordinario o Conde de *Pode-wils* a render o Baram de *Reesfeldt* na incumbencia dos negocios de Sua Magestade com os Estados Geraes das Provincias Unidas, e continuar a boa intelligencia com aquella Republica. Faz Sua Magestade trabalhar em huma soberba baixela de ouro, que custará mais de 500U. escudos. Assegura-se haverse mandado ordem ao Principe herdeiro de *Anhalt-Deffau*, Comandante das Tropas que Sua Magestade tem em Bohemia, para se ir ajuntar com as de *França*, *Baviera*, e *Saxonia*, levando consigo 25. Esquadroens de Cavalaria, e que concorra com ellas nas suas operaçoens. O Regimento de *Dobna*, que está de guarniçam em *Wesel*, dizem tem ordem de se pôr em marcha para a visinhança desta Cidade, e que no Paiz de *Cleves*, e *Westphalia* ficarám muito poucas Tropas, por nam serem allí necessarias na presente conjuntura. O Duque Reynante de *Wirtemberg* chegou a esta Corte a 17. com dous Principes seus Irmãos, e huma numerosa comitiva. Foram apresentados a ElRey no dia seguinte no seu Gabinete, jantáram depois com Sua Magestade. De tarde visitáram a Rainha máy, com quem ceáram. ElRey os trata com o mayor agrado possivel; e ordenou, que fossem alojados no Palacio dos Prin-

Principes , onde podem fazer livremente o exercicio da sua Religiam , e entreter os seus Capelaens , e Confeslores Catholicos comfigo. Entende-se que continuarám aqui hum , ou dois annos. A Duqueza Regente de *Wirtemberg* sua mãy se espera aqui no mez proximo. O Conde de *Golwin* , Cavalleiro Russiano , foi feito Gentilhomem da Camara da Rainha Reynante. A nossa Corte vai sendo cada dia mais brilhante , e mais numerosa. O Duque Reynante de *Brun'wick Wolfenbutei* partiu a 22. para os seus Estados, e o Principe *Fernando de B usnwick* foi a 23. a *Potdam*. A Margravina de *Anspach* , Irman delRey chegou aqui a 20. Sua Magestade a recebeu ao descer do coche , e a conduziu ao quarto , que se lhe tinha preparado. A Rainha Reynante a acompanhada das Princezas *Ulriqua* , e *Amalia* , a foi cumprimentar immediatamente , tratando-a com mayor ternura.

## H O L L A N D A.

*Haya 3. de Janeiro.*

**O**S Estados de Hollanda , e *Westfrizia* se ajuntarám seffa leira proxima. Os Embaixadores , e Ministros Estrangeiros , e outras muitas pessõas de distincam , foram antehontem com a occasiam de ser o primeiro dia do anno a caza do *Baram de Milan Visconti* Deputado da Provincia de *Utrecht* , e Presidente da Assembl'ea dos Estados Geraes , a dar-lhe os bons annos. Hontem passou por esta Corte hum Expresso de *Londres* para *Alemanha*. O Conde de *Gollowkin* , Embaixador extraordinario , e Plenipotenciario da *Russia* , recebeu a 29. do passado novas cartas credenciaes da Emperatriz , escritas aos Estados Geraes com data de 8. do proprio mez , nas quaes Sua Magestade Imp. dá parte a S. A. P. da sua exaltaçam ao Trono de seus avós , e lhes faz sinceras asseveraçoens da sua amizade para este Estado , e da intencam , que tem de querer cultivar , e entreter sempre a boa harmonia , que tam felizmente subsiste ha muitos annos entre o seu Imperio , e esta Republica. Estas cartas apresentou logo no dia seguinte a *Monf. le Buttax* , Deputado da Provincia de *Zelanda* , que era o Presidente da semana ; o qual as levou á Assembl'ea de seus Altos Poderes , e elles logo de tarde mandáram cumprimentar o dito Embaixador , e resolvêram escrever á Emperatriz , dando-lhe o parabem , e agradecendo-lhe o seu cumprimento. A



31. chegou hum Expreſſo de France com deſpachos muito importantes, mandado por *Mijnbeer Van Hoey*, Embaixador da Republica naquella Corte.

Escreve-se de Amſterdam, que no anno de 1741. que agora acabou, falecêram naquella Cidade 9U864. peſſoas, e houve 2U166. cazamentos: que no decurso do meſmo anno entraram no Porto de *Texel* 1813. navios; entre os quaes vieram 405. dos Portos da Ruffia, e Mar Báltico, 25. dos de *Suecia*, 25. de *Gronlandia*, e *Eſt-eito de David*, 336. dos de *França*, 111. dos de *Heſpanha*, 80. de *Portugal*, 23. de *Italia*, 10. das eſcalas do *Levante*, 5. das coſtas de *Barbaria*, 15. das Indias Orientaes, e 99. da America.

### P O R T U G A L.

*Lisboa 6. de Fevereiro.*

**A** Rainha noſſa Senhora com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro foram a huma das Cazas Reaes de Campo do ſitio de Belem, a que chamam da praya, e alli viram as operaçoens de 2. maquinas; as quaes por meyo do pezo do ar, e da força do vapor, levantavam agua; dando o frio ocaſiam, a que o pezo do ar pudesse tornar a reduzir em agua os vapores, em que o calor a tinha transformado. El Rey noſſo Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio tinham já viſto a operaçam deſtas maquinas, que ſam as que os Inglezes chamam ſimples, as quaes em terras abundantes de lenha ſam de grandiffima utilidade. Deve-se a ſua primeira origem ao Marquez de *Worceſter*, e o invento da ſua pratica ao Capitam *Severi*, ambos da Naçam Ingleza, e o moverem-se por ſi meſmas com mais algumas circumſtancias atendeveis ao Doutor Bento de Moura Portugal, Superintendente, e Conservador das fabricas Reaes da fundiçam da artelharia da Comarca de *Thomar*, Socio da Real ſociedade de Londres, que aſſiſtiu ás meſmas operaçoens, e fez armar as maquinas.

Na ſegunda feira 29. do mez paſſado foi a Rainha noſſa Senhora á Igreja do Eſpirito Santo dos Padres da Congregaçam do Oratorio, com a ocaſiam de ſe celebrar nella a feſta do glorioſo *S. Francisco de Sales*, e de eſtar o *Lauſperenne* na meſma Igreja. Na terça feira 30. foi a meſma Senhora com a Princeza noſſa Senhora, a Senhora Princeza da Beira, e a Senhora Infante D. Maria Anna á Real Tapada de Alcantara, onde ſe divertiram na caça dos gamos, e coelhos; em que tambem concorreram o Principe noſſo Senhor, e o Senhor

Infan-

Infante D. Pedro. Na quarta feira se foi divertir a Rainha nossa Senhora em huma das Cazas Reaes de Campo do sitio de Belem, e depois assistir na Igreja do *Bom Sucesso* a huma Ladainha cantada pelas Religiosas daquelle Convento.

No Lugar do *Nesperal*, termo da Villa da *Certan*, faleceu na terça feira 23. de Janeiro huma mulher em idade de 106. annos já completos, que ainda 4. annos antes da sua morte cozia, e enfiava a agulha sem oculos.

Sahir em impreslos os papeis seguintes. *Nomenclatura Soberana, Ethymologica, Tropologica, e Encomiastica de S. Joam Baptista, Sermam Panegyrico do Padre Fr. Forze de S. Rosa de Viterbo, Prégador Geral da terceira ordem de S. Francisco. Vende-se na portaria do Convento de Nossa Senhora de J E S U S na loja de Manoel Caetano ás Portas de S. Catharina, e na de Manoel da Conceiçam ao pé do Conde de Santiago.*

*Relaçam do notavel incendio, e lastimoso estrago, que houve no Real Convento de S. Francisco da Cidade de Lisboa. Achar-seba nos papelistas do Terreiro do Paço.*

*Grammatica Portugueza da lingua Latina para uso dos Cavalheiros, e Nobres, que tem Meſtres em sua casa, Por Antonio Feliz Mendes, Mestre de Letras humanas nesta Corte. Vende-se na loja de Manoel da Conceiçam na rua direita do Loureto junto ao Conde de Santiago.*

Em a Livraria do Convento de S. Domingos se vendem os livros seguintes.

*Anobilissima ascendencia do glorioso Patriarca S. Domingos em hum tomo de quarto. § Outro tomo do Beato Humberto, que trata de Eruditione Religiosorum Prædicatorum, tambem de quarto. § Outro tomo, que trata da vida, e chagras que teve a Beata Luzia de Narve, tambem de quarto. § Outro tomo pequeno tambem de quarto, que trata da Origem do Santissimo Rosario. § Outro tomo, que trata, e tem por titulo Ceremonial do Papa tambem de quarto. § Beniteo de Efficacia Divine gratie hum tomo de folio. § Outro tomo do mesmo Autor de Vera Christi gratia, de quarto. § Outro tomo, cujo Autor he Maurique, suma de moral de quarto. § Outro tomo, que se intitula Doutrina Chriſtam do Veneravel D. Fr. Bartholomeu dos Martyres illustrada por Maurique. § Missaes Romanos encadernados, e em papel.*

Na Offic. de Luiz Joze Correa Lemos. Com as licenças necess.

# GAZETA

DE

LIS

BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade



Terça feira 13. de Fevereiro de 1742.

ITALIA.

*Napoles 31. de Dezembro.*



O M hum Expresso, que a Corte recebeu de *Orbitello* a 17. do corrente se fez logo hum grande Conselho, a que El Rey assistiu; e no dia seguinte as duas naus de guerra, que estavam fartas na Bahia desta Cidade, se fizeram á véla para *Orbitello*, comboyando 19. tartanas, que estavam carregadas de artilharia grossa, de muniçoens de guerra, e de quantidade de mantimentos. Expediram-se tambem ordens para se ajuntarem neste Reyno 1300. machos para serviço das Tropas, que El Rey manda á Lombardia. A 19. se despachou hum Expresso para *Orbitello*, e outro para *Aquila* na Provincia de *Abruzzo*, onde se achia a nossa Infanteria. A Cavalaria chegou já tambem a *S. Germano*. Cada qual destes corpos formam

G.

humas



hum columna , e ambos estam prontos a marchar para o Estado Ecclesiastico. Contratou-se a Corte com o Duque de *Bereti*, e com hum Judge , os quaes se obrigaram a fornecer tudo, quanto for necessario a estas Tropas na expediçam projectada. O Duque de *Montemar* nam virá a esta Corte como se entendia , senam depois de haver falado com o Duque de *Castro Pignano* , General das Tropas Napolitanas, que para este effeito foi já a *Orbitello* ; e depois de haver feito algumas conferencias com aquelle General veyo a *Roma* , e alli teve logo audiencia particular do Papa , e depois hum conferencia com o Cardial Secretario de Estado , e se espera a toda a hora nesta Corte. Sua Santidade nomeou o Conde de *Ferreti* para ir a *Orbitello* , e vir dalli acompanhando as Tropas Helpanholas para lhes fazer pronto tudo, quanto lhes for necessario , em quanto marcharem pelo Estado Ecclesiastico. Allegura-se , que estas Tropas se poram em marcha no principio de Janeiro , e as Napolitanas quazi ao mesmo tempo, e que humas , e outras se ajuntarám em *Spoletto* , ou em *Foligno*.

*Genova 2. de Janeiro.*

**N**O Sabado 16. do mez passado houve hum Conselho extraordinario , e como o Senado se nam costuma ajuntar em semelhantes dias, se entende que o hogocio era de grande consideraçam, e que a Republica tinha recebido algum aviso de muita importancia , de que ainda lhe nam pareceu dar parte ao Comum ; porém já foi consequencia desta Assembléa publicar-se hum Edicto para estabelecer a imposiçam de hum por cento sobre o rendimento de todos os bens de raiz dos habitantes desta Cidade , e seus contornos ; e para a direcçam da cobrança deste imposto tem nomeado o Senado 7. Nobres.

Receberam-se cartas de *Bastia* , com data de 12. de Dezembro , pelas quaes se tem a noticia , que o Senador *Jeronymo Venerozo* tinha alli chegado a 2. com as duas galés da Republica, a bordo das quaes hia hum Corpo de Tropas novas, e dinheiro para pagamento dos soldos das que já estam naquella Ilha : que Sua Excelencia desembarcou no mesmo dia , e teve varias conferencias com o Marquez *Spinola* , Comissario General da Republica , para na conformidade das ordens do Senado conferirem ambos os melhores meynos que se devem seguir para abia direcçam do governo daquella Ilha , a fim de se poder estabelecer nella a tranquillidade publica , tirando aos habitantes todas quantas occasioens de queixa for possivel. Acre-

centam

centam as mesmas cartas que o Senador *Venerozo* tinha partido a 10. de *Bastia* para *Ajaccio* com as mesmas galés.

*Bolonha* 6. de *Janeiro*.

**D**epois da chegada das Tropas Hespanholas a *Orbitello*, e mais Praças dos presidios da *Tolcana*, tem havido na *Italia* grandes movimentos. O Conde *Patricio Zambeccari*, Ministro da Rainha de Hespanha, tem feito partir muitos Expressos para *Roma*, *Napoles*, e *Madrid*. O Papa tem mandado fazer reiteradas representações á Rainha de Hungria sobre os Estados de *Parma*, e *Placencia*, a que S. Mag. respondeu, que a *Pragmatica Sancção* lhe nam permitia desfazer-se daquelles dous Estados; mas que estava pronta a receber da Santa Sé Apostolica a investidura delles, se Sua Santidade podesse persuadir o Imperio a reconhecelos por feudos da Igreja. Com as cartas que o Conde *Patricio Zambeccari* escreveu, como allima se disse, a *Roma*, *Napoles*, e *Madrid*, escreveu tambem ao Duque de *Montemar*, e lhes dava parte de que por todas as circunstancias parecia certo, que o Duque de *Modena* está aliado com a Rainha de Hungria; e tam certo que se tinha penetrado, que tanto que as Tropas Hespanhollas se fossem avvicinando aos seus Estados, determinava mandar as Princezas suas irmans para *Bolonha*, a Duqueza sua Esposa para *Genova*, e que elle se retiraria para *Vienna*; e que he tambem sem duvida que este Principe tem pedido em *Roma* 120U. escudos Romanos, que fazem 300.mil cruzados sobre 6. grandes Brilhantes, e outra quantidade de diamantes de varias grandezas. Alegrou-se de novo, que El Rey de *Sardenha* tem regeitado as novas ofertas que França lhe tem feito, e tomado a resoluçam de defender a liberdade de *Italia*; mas segundo o que este Principe expoz no seu Manifesto, será só defendendo *Milam* das armas Hespanholas, e *Napolitanas* para o ficar conservando como pertença sua. O Governador de *Milam* faz tudo, quanto he possível, para defenta da quelle Estado, e com insensavel applicaçam toma as medidas para isso necessarias. O General *Welsch* está encarregado da Cidade, e Fortaleza de *Mantua*, para onde se mandou a artellharia, e muniçoens, que se retirado dos Ducados de *Parma*, e *Placencia*. Dos Regimentos, que foram de *Italia* para *Alemanha*, nam tem voltado mais que dous; porém esperam-se ainda alguns Corpos de Tropas regulares de *Alemanha*, e outros de *Croacia*.

## Milam 3. de Janeiro.

As cartas de Florença n. s dizem, que *D. Fernando Velyti*, Governador da *Luneggiana*, havia partido a 22. de Dezembro para *Orbitello*, a fim de ajustar com o Duque de *Montemar* a passagem, que as Tropas Hespanholas hamde fazer pelo Estado da Toscana para a Lombardia. A 20. se recebeu hum Expresso de *Turin* com a noticia, que a 17. do proprio mez mandára publicar El Rey de *Sardenha* hum Manifesto, em que declara as razoens que tem para entrar com mam armada no Ducado de *Milam*. Logo no mesmo dia o Conde de *Traub*, nosso Governador, despachou hum Expresso com esta noticia á Rainha de Hungria. De *Pavia* se recebeu carta a 27. com aviso, de que Sua Magestade Sardiniese tinha feito lançar duas pontes sobre o Rio *Tessino*, e outra sobre o Rio *Pó*, e que as suas Tropas começavam a entrar no territorio deste Ducado. Tanto que se recebeu esta nova, se começaram a conduzir artilharia, mantimentos, e muniçoens de todo o genero para dentro da Cidadela; que o nosso Governador determina defender vigorosamente. Recebeu-se a confirmaçam de que o Duque de *Modena* faz fortificar com toda a pressa a Cidade de *Mirandola*, e tem mandado para aquelle sitio huma parte das suas Tropas. As Piamontezas sem embargo da voz que correu de ~~haverm~~ chegado a *Torrigo*, he certo, que estam ainda nas fronteiras deste Estado.

## Veneza 6. de Janeiro.

O Marquez de *Mari*, Embaixador do Rey Catholico, recebeu ha dias ordem da sua Corte, para estar pronto a partir, e beijar a mam ao Infante D. Filipe, tanto que este Principe chegar a Italia. Dizem que o mesmo Ministro nas conferencias, que tem com o Procurador *Emo*, faz muitas instancias para que a Republica se oponha á volta das Tropas Alemans para a Italia; porém que se lhe respondeu, que a Republica perseverar na resoluçam de observra huma exacta neutralidade. O Principe *Pio*, Embaixador da Rainha de Hungria, pede a permissam para que os 4. Regimentos Austriacos, que tinham marchado da Italia para Alemanha, possam tornar para o mesmo Paiz pelos Estados da Republica; porém o Senado poz em consideraçam o seu Memorial, e se nam sabe ainda a resoluçam que tomará. O Feld Marechal Conde de *Schulemburgo*, e o Cavaleito *Emo* partiram para o Campo que se ajunta em *Verona*, e o Conde *Bartkolomei*, que a Rainha de Hun-



Hungria novamente nomeou para ir á Corte de Sardenha por seu Enviado extraordinario, partiu para Turin.

Alguns aviloz de Constantinopla dizem, que o Gram Visir a cabára a vida com hum garrote, e que em seu lugar fora promovido ao cargo de primeiro Visir o Bachá de Oczackow, que esteve muito tempo prezoneiro em Petrisburgo.

Dizem, que as Tropas, que a Corte de Madrid tem determinado mandar á Lombardia, formarám hum Corpo de perto de 40U. homens; com o qual se hade ajuntar outro de 20U. Napolitanos, e que sendo necessario, seram reforçados por 20U. Francezes.

## HELVECIA.

Genebra 7. de Janeiro.

**A**S cartas de Turin nos dizem, que dous Corpos de Tropas, que El Rey de Sardenha fez ajuntar, tinham marchado para Casal, Valença, Alexandria de la Palha, e Tortona, onde esperavam as ultimas ordens, e que estes dous corpos faziam o numero de 25U. homens: Que mandára Sua Magestade publicar hum Manifesto, no qual refere o direito, que tem ao Dominio do Ducado de Milam, dizendo „ que ha „ circunstancias, q̄ obrigam muitas vezes aos Soberanos a dis- „ simular os seus interesses; e nam os descobrir, senam quan- „ do a prudencia acha a oportunidade, e que se podem dissi- „ mular em semelhantes casos sem prejudicar ao seu direito; „ mas que tambem pareceria que o renunciavam, se fizessem o „ mesmo, quando nam subsistem os proprios motivos: Que tal „ tem fido, e tal he hoje a situaçam da Caza Real de Saboya: „ Que chamada no anno de 1700. por titulos incontestaveis „ á Sucessam do Ducado de Milam, nam pode fazelos valer á „ vista de hum concorrente tam poderolo, que entam se „ achava por Cabeça do Imperio; mas que se entam lhe foi pre- „ fizo ceder ao tempo, e esperar occasiam mais favoravel pa- „ ra estabelecer o seu direito, ao presente he obrigado a fa- „ zelo, se os nam quizesse dimittilos para sempre.

„ Que Sua Mag. tem esperado muito tempo antes de os „ fazer publicos, atendendo sempre, que terminando a todas „ as differenças por meyoz amigaveis, o poriam em termos de „ produzir as suas pertençoens, e alcançar o successo que jus- „ tamente podia esperar: que Sua Magestade intende haver „ dado a toda a Europa evidentes provas da sua moderaçam; „ porém que como esta virtude tem seus limites, poderia per-

„ der o respeitavel nome que tem , se a continuasse mais tempo : que ElRey nam pó se dissimular mais a sua pertença , sem fazer duvidar da validade do seu direito , e sem se esquecer do que deve a si mesmo , e á sua posteridade ; e que a fim de justificar pelo modo mais publico , que a equidade mais perfeita regula todas as saus acçoens , quer expor aos olhos do Universo as pertençaens , que tem sobre o Ducado de Milam , as quaes parecerám tam claras , como solidas , depois de examinadas , e reflectidas. Depois deste preambulo deduz Sua Magestade largamente o direito que elle , e os da sua caza tem ao Estado de Milam , justificando a resolução que toma , e com tanto mais fundamento pelo risco que corre de perder o seu direito , se se dilatar em o fazer valer , no tempo que outros pretendentes se nam descuidam de nada para lustentar os que pertendem ter por meyo da força ; mas declarando sempre que o seu procedimento nam diminuirá em nada o zelo que tem da tranquillidade publica.

### A L E M A N H A.

*Vienna 6. de Janeiro.*

**A** Rainha continua com felicidade na sua prenhez , assistindo cuidadosamente aos graves negocios , que hoje se tratam no seu Conselho , e dando expedição pronta a tudo , o que se lhe representa ser necessario para ajudar a fortuna das suas armas.

O Feld Marechal Conde de *Khevenbullen* , que partiu daqui a 20. de Dezembro , ainda nam houvera partido naquelle dia , se no antecedente se nam houvessem recebido cartas do Duque Con-Regente com aviso , que depois das medidas , que se tinham tomado para a conservaçam de *Budweiss* , se nam devia já temer que os inimigos mandassem socorro algum ás Tropas , que tem na *Austria alta*. O mesmo Feld Marechal chegou a 25. a *Amstaetten* , e alli se dilatou a 26. e a 27. para dar tempo a poderem chegar a artilharia , e os pontoens. A 28. marchou até *Lasbach* , e a 29. chegou a *Haag* , duas leguas distante da Cidade de *Ens*. A 30. marchou toda a noite , e na manhan de 31. passáram com felicidade o Rio *Ens* : a Cavalaria a nado , a Infanteria pelas pontes , que se armaram , com huma prontidam incrível , nam obstante o grande fogo , que os Francezes , e Bavaros fizeram com a sua artilharia. O Barão de *Bernklau* , e o General *Bernes* toram os



primeiros, que passaram o Rio, e puzeram em fôrma as Tropas, assim como hiam passando. Os inimigos ao principio deram mostras de quererem atacar o nosso Exercito. O Baram de *Bernklau* pediu prontamente a Cavalaria, e havendo-a recebido, os carregou ao galope, e os fez retirar. O General *Mercy*, que havia sido destacado dias antes para passar o Rio *Ens*, algumas leguas mais affima, teve o mesmo successo; porque fez abandonar aos inimigos os dous atrincheiramentos, que tinham feito em *Lembach*, e *Trenberg*, retirando-se para a Cidade, e Castelo de *Steyr*. O General *Palfi*, que foi destacado com outro corpo para intimar a Cidade de *Ens* a render-se, a apertou de maneira, que a guarniçam capitulou a 31. pela manha, e sahiu da Cidade pela huma hora depois do meyo dia para ser escoltada até *Lintz*, para onde o Feld Marechal mandou logo hum Corpo de Tropas. Houve nestas acçoens huma grande preza, e alguns centos de prezoneiros. Os nossos Hussares fizeram huma grande mortandade em varios corpos pequenos de Tropas, que encontráram. O Castelo de *Steyr* foi tomado por assalto pelas nossas Tropas, passando á espada a mayor parte da sua guarniçam.

Hoje chegou aqui da Austria alta o Conde de *Seau*, despachado pelo Feld Marechal Conde de *Khevenbüller* com a noticia, de que o destacamento, que tinha feito do seu Exercito para a parte de *Gemunde*, tivera o effeito, que elle pretendia; porque os inimigos foram obrigados a retirar-se: que outro destacamento tinha destruido hum dos inimigos junto a *Wels*, onde o mesmo Feld Marechal havia estabelecido o seu quartel a 4. deste mez; que as nossas Tropas se estendem até *Eferding*, e *Asebach*; e que a guarniçam da Cidade de *Lintz*, sem embargo de constar de 8. até 10U. homens, fora mandada intimar, que se rendesse: que pedira a permissam de se retirar a *Passau*; porém que o Feld Marechal persistia, em que se havia de render prezoneira de guerra, e que esperava que assim succedesse; porque nam pôde ser focorrida, nem tem mantimentos mais, que para 7. ou 8. dias; o que soubera por huma carta, que o mesmo Governador escrevia ao Marechal de *Broglia*, a qual foi tomada ao mensageiro, e este mandado outra vez ao Governador, para que soubesse estava manifesto ao Exercito Austriaco o seu aperto.

Do Exercito de *Bohemia* recebeu a Rainha a 25. do passado dous Expressos despachados pelo Gran Duque de Tos-



cana com a noticia de que havendo penetrado, que o designto dos inimigos era caçar-lhe as suas Tropas com marchas, e contra marchas para o obrigarem a sair da Bohemia, havia tomado a resoluçam de os ir buscar para lhes dar batalha, e assim tinha passado o Rio *Moldau*, e ordenado ao Principe de *Lobkowitz* se viesse reunir com elle com o corpo de Tropas, de que tem o comandamento. Este Principe tendo aviso, que hum destacamento de 300. homens de Tropas de França, que formava a vanguarda de hum corpo mais consideravel, marchava para *Teutsch-Brod*, o fez atacar a 27. de Dezembro pela manhã pelo Regimento de *Caroli* sustentado por alguma Cavalaria Aleman; o qual o destruiu inteiramente passando á espada a mayor parte, fazendo preziozeiros 7. Officiaes, e 52. Soldados com o Cavaleiro *Gras Presgni*, que era o Brigadeiro seu Comandante, tendo só a felicidade de salvar-se fugindo hum muy pequeno numero de gente.

*Mont. Lanczinski*, Ministro da Ruffia, recebeu hum Correyo de *Petrisburgo* com a noticia de haver sido elevada a Princeza Isabel ao Trono da Ruffia, e pedindo audiencia á Rainha, lhe entregou huma carta da nova Emperatriz, na qual lhe deu parte da sua exaltaçam, e o Ministro lhe declarou logo da parte da mesma Emperatriz, „ que S. Mag. Imp. „ persistia na resoluçam de intreter huma boa harmonia, e „ intelligencia com todos os Aliados daquelle Imperio, e que „ amudança do governo nam produzirá nenhuma no systema „ da Corte da Ruffia. Esta asseveraçam foi confirmada por carta do Marquez de *Botta*, Ministro da Rainha na Corte da Ruffia, chegada tambem por hum Expresso, a qual em substancia diz „ que a nova Emperatriz lhe tinha assegurado com as mais „ affectivas Expressões, que manterá inviolavelmente os Trata- „ dos concluidos entre as duas Cortes, &c.

*Campo do Exercito Austriaco em Bohemia 31. de Dezembro.*

**N** Am obstante o rigor da estaçam sempre as tropas de hum, e outro partido tem estado em movimento. As nossas para manter os quarteis que occupam, ou tomar outros de novo: as dos inimigos para nolos fazerem largar. O Principe de *Lobkowitz* retirou as que tinha em *Chrudim*, e *Czaslau* com a artilharia, e almazens, e se chegou mais para a fronteira da Moravia para cobrir aquella Provincia. Tomou o seu quartel em *Teutsch-Brod*. O Corpo de gente de que he  
Coman-

Comandante, fôrma o nosso lado direito, e se compoem de 12. Regimentos de Cavalaria, e 16. de Infantaria. As Tropas de Prússia se aproveitaram da retirada do Príncipe de *Lobkowitz* para tomarem posto em *Chrudim*, e *Czaslau*, aciantando-le a hum destacamento de Tropas de França, e Baviera, que já hiam em marcha para fazer o mesmo. O nosso lado esquerdo persiste nos mesmos quartéis nas visinhanças de *Budweiss*, e os inimigos muito tempo em *Frauenberg*, onde dizem que esperavam hum reforço de *Passau*; mas entendeu-se, que mais depressa o poderiam receber de *Praga*. Huma partida dos nossos Hussares passou a 17. o *Moldau*, e havendo encontrado huma companhia inteira de Granadeiros Francezes, que hia para aquella Cidade a acometeu, e destruiu; tomando 52. prizioneiros, que foram conduzidos a este campo com o seu Oficial, e o resto foi passado á espada. A 22. nos puzemos em marcha. Passamos a 23. o Rio *Moldau*, e fomos occupar o posto de *Frauenberg*, que os inimigos tinham já abandonado. A 24. entrá am as nossas Tropas em *Wodian*, que ao principio fez alguma resistencia, e alli pertendêram o Burgo-Mestre, e o sindaco da Cidade com outros mal intencionados contra os interesses da Rainha; fazendo prizioneiros de guerra 138. homens das Tropas inimigas, que alli se tinham retirado. A 25. fez o Exercito alto. A 26. se tornou apôr em marcha, e veyo occupar o posto de *Protivin*, em busca dos inimigos, que alli estavam, mas só achámos perto de 200. carros de mantimentos, e quantidade de bagajens; que elles não podêram levar consigo pela precepitação com que se retiráram; mas ainda se fizeram alguns prizioneiros. A 27. descansou o Exercito. A 28. tendo aviso o Gran Duque que os inimigos, que por toda a parte se hiam retirando de nós, se tinham ajuntado da outra parte do Rio *Botava* na visinhança de *Piska*, marchamos para aquella Villa para observarmos a sua determinação; e chegando-lhe aviso no mesmo dia, que os inimigos tinham destacado 4. Companhias de Granadeiros, as quaes sustentadas por alguns mil homens de Cavalaria passáram o Rio *Botava*, para virem atacar hum dos nossos quartéis; os fez carregar por hum grosso de Dragens, e Hussares, que fazendo logo voltar a Cavalaria inimiga acutiláram, e fizeram em picado estas 4. Companhias, excepto 2. Capitaens, e 12. Soldados, que ficaram prizioneiros. A 28. se trabalhou nas disposições para formar hum cordão ao lon-

go do Rio *Botava*. Fizeram-se varios destacamentos para se reconhecer o terreno, e houve nesta occasiam alguns encontros com as partidas dos inimigos. A resoluçam do *Gran Duque* era passar o Rio *Botava*, e ir atacar hum *Corpo* de 10U. *Francezes*, que estam entrincheirados da outra parte; mas como tinha havido cheya, e estava inundado o *Paiz*, se julgou conveniente voltar a *Protiwin*, onde ao presente fica o *quartel General*.

*Francfort 14. de Janeiro.*

O *S Embaixadores de Treveres* fizeram a 29. do mez passado pela manhan huma visita tolemne a *S. Alteza Eleitoral de Moguncia*, e o mesmo fizeram de tarde os de *Baviera*, que foram recebidos com o mesmo ceremonial, que o *Eleitor* pratica com os *Embaixadores das testas Coroadas*. O *Eleitor de Colonia* voltou a 30. de *Hanau*, para onde tinha partido a 27. com o *Principe Guilherme de Haffia Cassel*; mas daqui partiu para *Manheim* assistir ás bodas das *Princezas de Sultzbach*, e voltará depois a esta *Cidade*, onde fará a sua entrada publica a 20. do corrente. O dia da *Eleiçam* de hum *Emperador* (segundo todos dizem) está fixo para o dia 24. do corrente, e todos entendem, que será o *Duque de Baviera* o eleito, e que virá aqui dous, ou tres dias depois da sua *Eleiçam*. O *Principe Real, e Eleitoral* seu filho virá tambem a esta *Cidade* brevemente com o *Bispo Principe de Freisingue*, e *Augsburgo* seu tio. O *Landgrave de Haffia Cassel*, os *Principes de Nassau Usinge, e Nassau Saarbruck*, e o *Principe administrador de Baden-Burlach*, se esperam tambem aqui. O *Marechal de Bettile*, *Embaixador de França*, fará tambem brevemente a sua entrada publica, cuja magnificencia dará grande brado; porque tem augmentado consideravelmente o numero dos criados para esta cerimonia.

A mayor parte das *Tropas inimigas* que estavam na *Austria alta* se tem retirado. As *Austriacas* se tem apoderado da *Cidade de Schardingen* já na fronteira de *Baviera*, e os *Hussares* tem começado a fazer entradas naquelle *Fleitorado*. Os seis *Regimentos de Infantaria regular*, que os *Estados de Hungria* dam á *Rainha*, nam estam ainda inteiramente completos, mas o primeiro *corpo*, que he de 10U. *homens*, está actualmente em marcha para a *Austria alta*, e os outros os hiram seguindo depois. De *Berlin* se avisa haver *El Rey de Prussia* recebido aviso por hum *Expresso* do *Feld Marechal Conde de Schwerin*, que



que as suas Tropas se tinham apoderado a 26. de Dezembro da Cidade de *Olmutz* capital da Moravia.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 12. de Janeiro.

**R** Ecebeu-se a confirmaçam de haver sahido o Almirante *Haddock* de *Gibraltar* com a sua Esquadra, que se compohe de 13. naus de guerra de linha, 4. fragatas, e 5. brototes, com o delignio de seguir a Armada Hespanhola comandada por D. Joam Jozé Navarro. Outros avisos dizem que havendo este Almirante sabido que aquella Esquadra estava unida com a de França, julgára por mais conveniente voltar a Gibraltar a esperar a Esquadra do Comandante *Lestock*, o qual partiu com 8. naus de guerra deste Reyno, entre as quaes havia 2. de 90. 2. de 80. 2. de 70. e as outras de 60. e 50. e levou ordem para se ajuntarem na altura de Lisboa com as naus de guerra que estivessem naquelle Porto, ás quaes o mesmo Almirante *Haddock* tinha feito aviso para que todas o seguissem. A nau de guerra *Isabel* de 70. peças, que se entendia haver sido tomada, ou metida apique pela Esquadra Hespanhola de Navarro, se achia em Lisboa onde entrou com algum destrosso. Allegura-se que o numero dos marinheiros para o serviço deste anno será de 40U. Muitas naus tem ordem de estarem prontas a fazer-se á vela com o primeiro aviso, e se devem mandar á *Ilha de Wight* algumas em barçaçoens ligeiras para tomarem a bordo as Tropas da Marinha, que alli estam, as quaes conforme se entende, se embarcarám em naus de guerra, a que se nam sabe o destino. Tudo o que se póde saber dos ultimos despachos do Almirante *Vernon* he, que elle se mantem nas costas da *Ilha de Cuba*, onde faz trabalhar com toda apressa na construcçam do forte chamado *Cumberlandia*, que está já muy adiantado, e se esperam do Norte da America muitas familias para se estabelecerem nesta nova Colonia: Que as Tropas da terra estam acampadas nas visinhanças do mesmo forte, onde tem providimentos de todo o genero, e em abundancia: Que tambem se estendem muito dentro no Paiz; porém que muitos Negros, que fazem huma parte destas Tropas, se tem passado para os inimigos, o que obrigou ao Almirante *Vernon* a mandar alguns navios á *Jamaica* para buscar outras: Que os Officiaes da Marinha, que estavam na America, estam em caminho para *Inglaterra*: porque os Soldados do seu corpo se encorporáram nas outras Tropas, que estam á ordem do General *Wentwot*.

As que se levantáram na America para a ultima expediçam, se metêram a bordo das naus de guerra para alli servirem de guardas marinhas.

Apenas se recebeu aqui a ratificaçam do Tratado concluido com o Emperador da Russia Joam, quando se soube por hum Correyo de *Petrisburgo*, que aquelle Principe foi privado da sua dignidade, de que foi revestida a Princeza Isabel. Esta noticia foi de grande desprazer para a Corte pela mudança, que receya pôde haver nas medidas que tem tomado no Norte. Na quinta feira 28. de Dezembro tiveram audiencia de Sua Magestade Mons. de *Buffy*, e Mons. *Andrié* Ministros de França, e Prussia; e ambos juntos entregáram a Sua Magestade Britanica hum projecto para a pacificaçam das perturbaçoens do Imperio, prometendo que no caso que se accitem as suas condiçoens, as Tropas de França sahirám prontamente da *Westphalia*.

A Camera dos Pares tem fixado o dia 30. de Janeiro para ponderar o estado da Naçam. O Lord Chanceler tem ordem de escrever a todos os membros que tem assen o nella, para que alli se achem sem falta naquelle dia. A Assembléa hade ser numerosa; porque o partido opposto á Corte está em hum fermentaçam inexplicavel, e nenhum do partido da Corte poderá dispensar-se de assistir no Parlamento para fazer opposiçam aos seus adversarios. Os Senhores tem pedido a El Rey lhes deixe ver as copias das cartas, que tem escrito a Sua Magestade a Rainha de *Hungria*, os Reys de *França*, e *Prussia*, &c. Houve grandissimos debates sobre esta proposta, mas venceu a afirmativa com a pluralidade de 59. votos, contra 32.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 13. de Fevereiro.*

**N**O Sabado 3. do corrente foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras á Igreja Paroquial de N. S. dos Martyres, por ser dia dedicado á festa do glorioso S. P. as, que allí se festeja com especial solemnidade. Na quinta feira 8. com a occasiám da festa de San Joan da Mata foi a Rainha N. S. visitar o Convento, e lereja das Religiosas da Santissima Trindade do sítio de *Campo-Lide*, donde estava o *Lausperene*.

---

Na Officina de J. J. JOZÉ CORREA LEMOS.  
Com todas as licenças necessarias.

# GAZETA

DE

LIS

BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade



Terça feira 20. de Fevereiro de 1742.

R U S S I A.

*Petrisburgo 25. de Dezembro.*



O mesmo dia, em que a nova Emperatriz foi exaltada ao Trono de todas as Russias, se mudou S. Mag. Imp. do Palacio, em que até este tempo havia feito a sua residencia, para aquelle, em que os Emperadores costumáram habitar durante o Inverno. Eram duas horas, quando sahio de caza. Encheram-se logo as ruas de hum numero infinito de gente de toda a condiçam, sexo, e idade; e toda, huma por affecto, outra por affectada complacencia mostrou nas suas aclamaçoens, quanto se alegrava desta felicidade da sua nova Soberana. Passou S. Mag. immediatamente á Capela Imperial, fazendo ser em alta voz o Manifesto, que tinha mandado publicar; fez depois entoar o *Te Deum*, que deu fim com

H

hu-



huma descarga geral da artilharia, assim da fortaleza, como da caza do Almirantado. Recebeu tambem os cumprimentos de parabens dos Estados do Imperio, assim Espirituaes, e Temporaes, que entam se achavam nesta Corte, e dos 3. Regimentos das guardas.

O Principe de Haffia Homburgo, que se fez celebre pelo seu esforço nos Exercitos do Emperador *Pedro I.* da Emperatriz *Catharina*, e do Emperador *Pedro II.* e emrazam da sua illustre profapia, e das mais circumstancias, q̄ exornam a sua pessoa, foi julgado digno de contrahir Matrimonio com a Princeza *Íabel*, que hoje vemos Emperatriz ( e com verosimel inclinaçam de ambos os Contrahentes ) havendo perdido no Reynado da Emperatriz *Anna* o dezagrado da Corte, sem outro motivo mais que o de nam haver ganhado a graça do Duque que foi de *Curlandia*. Ainda que casou com a filha do Principe *Cantimiro de Valaquia*, conservou sempre huma particular atençam para a Princeza, e trabalhou desde entam por adiantar os seus interesses. Conservou sempre o affecto dos 3. Regimentos das guardas do Corpo, e seus Officiaes; e ajustando-se com elles, e com os principaes Senhores, que se achavam queixo os do Governo ( a que davam o nome de *Alemam* ) resolvêrã fazer a mudança que temos referido; e todos de unanime acordo occupãram sem ruido as guardas, e as entradas do Paço. Os Regimentos da guarniçam ( que chegam a 20 U. homens ) as Praças publicas, pontes, caes, e entradas dos Palacios de alguns Generaes, e Ministros. Com o que a Grande Duqueza Regente, sem embargo de ter noticia destes movimentos, nam pode saber a causa, nem atalhar o suspeitado perigo; porque a todos os seus mensageiros prendiam as guardas. A nova Emperatriz lembrada das atençoens, que devia a este Principe, e agradecida ao trabalho, com que dispoz os meyo de a pôr no Trono, logo no mesmo dia 6. primeiro do seu gove no lhe conferiu o posto de *Feld Marechal* dos seus Exercitos, e á Princeza sua Esposa a Ordem de *S. Catharina*, q̄ instituiu a Emperatriz deste nome sua mãy. Vai Sua Magestade ganhando cada vez mais os coraçõens dos seus Vassallos. Todos os *Boyares* (ou Principes do Paiz) e os *Grandes* da Naçam, vem chegando das fronteiras mais distantes deste vasto Imperio para testemunhar-lhe, quanto estimam nela assentada no Trono do Emperador *Pedro I.* seu Pay. Dizem que *S. Mag.* determina ir a *Moscow* no fim de *Fevereiro*,  
para

para alli ser coroada solemnemente. Declarou S. Magestade ao Duque de *Holsacia Gotorp*, seu sobrinho, para Tenente General da sua pessoa nos seus Exercitos, e ao Ministro de Estado *Bestucheff* para tratar com os Ministros das Potencias Estrangeiras. O Principe *Basilio*, e o Principe *Miguel Dolgoruki* seu irmam, ambos estam restituídos ás suas honras, e dignidades antigas.

No dia da festa de S. André, Apostolo, e Patram deste Imperio, recebeu a Emperatriz os cumprimentos ordinarios de parabens; e depois de haver assistido aos Officios Divinos, nomeou para Cavaleiros da ordem Militar do mesmo Santo aos Generaes *Romanzoff*, *Tscheernischow*, e *Lewaschou*, e ao Conde heiro Privado *Bestucheff*; e depois lançou o Colar da mesma Ordem ao General *Uscbakow*, ao Almirante Conde de *Gollowin*, e ao Principe de *Kurackin* seu Estribeiro mór. Voltou da Capela para o seu quarto; e sentando-se debaixo de hum dossel, admitiu aos Senhores, e Damas da Corte a beijarem-lhe a mam. Os Cavaleiros da Ordem de S. André jantáram neste dia como he costume, com Sua Magestade cantando entre tanto a musica Italiana, e solemnizando as laudes as descargas da artilheria. De noite houve baile, e a Emperatriz fez outras promoções. Tem-se determinado, que haverá cada semana duas Assembléas no Paço, ao Domingo, e á quinta feira. Na ultima jogou a Emperatriz com os Embaixadores de *França*, *Prussia*, *Gran Bretanha*, e *Hungria*. O Embaixador do Gran Senhor foi hum destes dias ao Paço com toda a sua comitiva para cumprimentar a Emperatriz sobre a sua exaltaçam. Este Ministro recebeu aviso de *Constantinopla*, que o *Serasckier* de *Oczakow*, que foi feito prisioneiro pelo Feld Marechal Conde de *Munick*, e que aqui assistiu, em quanto durou a guerra, foi elevado á dignidade de Gran Visir. Esta nova foi de muito gosto para a Corte; porque além de o considerar bem intencionado, mostrou hum grande affecto para a Naçam Russana, em quanto aqui assistiu. O mesmo Ministro teve a semana passada audiencia de despedida do Principe *Czarkaski*, Gran Chanceler, e partiu alguns dias depois para *Constantinopla*.

A 17. do corrente houve Assembléa no Paço muy numeroza, e muy brilhante, e a Emperatriz mostrou muito agrado a todas as Damas, que nella assistiram, e houve huma notavel serenata. No dia seguinte tomou S. Mag. Imp. o divertimen-

to da carreira dos *Trenôz* com huma grande comitiva, e no caminho fez ao Principe de *Hassia Homburgo* a honra de se aprear no Palacio de S. Alteza Serenissima, e alli se deter algum tempo.

O Conde de *Munick*, o Conde de *Osterman*, o Conde de *Gollowkin*, e o Baram de *Mengden*, nam foram levados para o Castelo de *Schluffelburgo*, como se publicou, mas para a Cidadela desta Cidade. Todos os seus papeis foram tomados, e se poz o selo em todos os seus moveis. Continua-se o seu processo com grande diligencia, e todas as suas fazendas, e bens foram confiscados para a Coroa. Perdoou a Emperatriz ao Arcebispo de *Novogrodia*, que tinha entrado em todas as maquinas do precedente Ministerio, com a condiçam, que logo na sua presença poria por escrito tudo, o que sabia contra os quatro referidos prezos. Tirou-se o selo da Secretaria, e bens do Conde de *Leuwenwold*, que aparentemente terá a permissam de se retirar para as suas terras. Dizem que *Mademoizelle de Mengden*, Dama de honor, e valida da Gram Duqueza Regente, que foi deste Imperio será obrigada a voltar a esta Corte para dar conta das immensas somas de dinheiro, q̄ passavam pelas suas mãos. O Conselheiro Privado *Bestucheff*, que foi Ministro em Polonia, será feito, Gram Marechal da Corte em lugar do Conde de *Leuwenwold*. O Principe de *Galiczin*, que em outro tempo foi Gentilhomen da Camara, voltou já do seu desterro. Tem-se mandado chamar tambem para a Corte *Vieyra Zanty*, e outros muitos, que estavam ha annos desterrados. O Principe *Luiz Ernesto de Brunswick* se acha ainda aqui doente, e nam se sabe quando partirá.

O Conde de *Leuwenhaupt*, General das Tropas de Suecia, nam deferiu á proposta, que se lhe fez para suspender as hostilidades, antes pondo em movimento o seu Exercito, e deixando ficar atras a Praça de *Wyburgo*, se veyo chegando para a nossa fronteira; e corre a voz, de que já se viram as suas partidas junto de *Susterbeck*. O General de Batalha *Lascy*, Comandante de hum corpo de Tropas, que está em *Mula-Muzi*, chegou aqui para dar parte deste movimento, e logo foi mandado voltar com instrucçoens novas. Mandaram-se pôr prontos a marchar os Regimentos das guardas, e 16. de Tropas regulares. Tem-se mandado cozer huma grande quantidade de biscoito em quasi todas as cazas desta Cidade para



a subsistência destas Tropas; e se da Corte de Suecia se nam receber reposta ás cartas, que daqui se lhe mandáram a 6. do corrente com aceitação da paz proposta, poderá haver alguma grande acção militar dentro de 15. dias; porém o Marquez de *la Chetardie*, Ministro de França nesta Corte, recebeu aviso, que o excesso do frio, e a prodigiosa quantidade de neve, que estes dias tem cahido, nam só fez impedir os passos do Exercito Sueco para esta Provincia da Ingria, mas parecer-lhe conveniente retirar-se, para poder restabelecer o trabalho das suas Tropas, pondo-as em quartéis de Inverno; e que se entendia, que se achava já 6. leguas a quem de *Fredericksbam*. Depois de se receber esta nova, que trouxe o Cavaleiro de *Crequi*, por ordem do General Sueco ao Marquez de *la Chetardie*, se mandou suspender a marcha das Tropas Russianas, e corre a voz que se trabalha na convenção do Armistício.

## SUECIA.

*Stockholmo 29. de Dezembro.*

**A** Primeira noticia da revolução da Russia foi trazida a esta Corte por hum Expresso, que o Conde de *Leuwenhaupt* despachou de *Finlandia*, e confirmada por outro, que de Petrisburgo veio em direitura ao Conde de *Gyllenburgo* Secretario de Estado. Foi de grande gosto para todos, porque se espera, que esta mudança de governo dará meyo para convir em huma paz entre as duas Coroas. Chegou depois o Capitam *Diederon*, a quem a nova Emperatriz deu a permissão de voltar á *Finlandia*; porém nam se diz que trouxesse as propostas, que se allegurava haver-lhe dado a mesma Princeza. Sem embargo disto se resolveu no Conselho, que sobre esta mudança se fez, mandar ordens ao General *Leuwenhaupt* para fazer suspender as hostilidades; achando-se justo dar á nova Emperatriz esta prova das pacificas disposições, em que a Corte aqui está para nam desperdiçar, as que ella primeiro manifestou. Pela mesma razam se lhe deixou a escolha do lugar, onde se han de ajuntar os Ministros Plenipotenciarios, que han de trabalhar no ajuste. Entende-se comtudo que este negocio forçosamente se hade dilatar, por haver ElRey tomado a resolução de nam fazer nada sem consentimento dos Estados do Reyno, que se nam podem ajuntar tam prontamente, como seria necessario para apressar o beneficio do repouzo. Outros alleguram haver-se resolvido, que se continuem com to-

do o cuidado as novas levas , para que na Primavera proxima, sendo necessario, se possa pôr na Campanha mais de hum Exército: e que se tem expedido ordens ao General Conde de *Leuvenhaupt* , que se acha já a pouca distancia de *Wyburgo*, para continuar a sua marcha, e executar os designios projectados, o que tambem poderá ser com o designio de fazer mais ventajosas as condiçoens do Tratado.

### P O L O N I A.

*Varsovia 30. de Dezembro.*

**H** Avendo-se queixado muitas vezes a El Rey Monf. d' *Aumont*, Residente de Sua Magestade Prussiana na Corte de *Dresda*, das frequentes dezordens, que os vassallos da Republica cometem nas terras da Prussia, mandou Sua Magestade ordem aos *Starostes*, e Officiaes das fronteiras, para que usem de todas as cautelas possiveis, e previnam daqui por diante semelhantes excessos, que sam capazes de dar occasiam a represalias, como já succedeu ao Mosteiro do *Paraiso*, e de perturbarem com perigo de mayores consequencias o repouzo publico; ordenando ao mesmo tempo se proceda com todo o rigor, que as Ieys dispoem, contra os violadores da paz perpetua, que subsiste entre os dous Estados.

As cartas de *Kaminieck* de 5. deste mez dizem, haverem-se recebido avisos certos de ter o *Schach Nadyr*, Emperador da Perlia, ajuntado todas as suas forças na fronteira de Turquia, e que de hora em hora se espera na Corte Ottomana a noticia de se ter dado principio ás hostilidades.

Por cartas de *Livonia* sabemos, que a Gram Duqueza Regente da *Russia*, que tinha partido de *Petrisburgo* a 12. do corrente, passou por *Narva* com toda a sua comitiva; mas que fora obrigada a deterse alguns dias em *Duderhoff*, por causa de se achar indisposta a Princeza sua filha.

### D I N A M A R C A.

*Copenhague 9. de Janeiro.*

**N**O primeiro dia deste anno se vestiu esta Corte de luto pela morte da Rainha de Suecia. A semana passada passaram dous Expressos por *Elseneur*, fazendo viagem para *Stockholm*; hum de *Paris* com despachos, que dizem ser muito importantes, outro de *Cassel* com a noticia, de que a Princeza Real mulher do Principe *Federico*, sobrinho de Sua Mag. Sueca, tinha dado hum Principe á luz com feliz successo. O Conde de *Dehn* partiu para *Madrid* a 15. do mez passado pela ma-

manhan com o caracter de Embaixador extraordinario delRey, e Monf. de *Czernicheu*, Ministro da Ruffia, que tem ordem da Emperatriz sua Ama de ir com o de Enviado para a mesma Corte, recebeu já por hum Expresso as ultimas instrucçoens, que esperava, e te dispoem a partir brevemente com a resolução de fazer o seu caminho por França, e entre tanto ficará aqui com a incumbencia dos negocios da Corte Ruffiana Monf. *Lekorff*. O Baram de *Backhoff*, Ministro delRey na Corte da Ruffia, chegou aqui com permissam de Sua Magestade, e voltará na Primavera proxima a Petrisburgo.

Havendo alguns particulares insultado a caza, e criados do Conde de *Cogorani*, Enviado extraordinario de Helpanha, foram logo prezos, e processados por ordem da Corte. A sentença, que agora se pronunciou resolveu, que hum de entre elles será enforcado, outros açoutados, e marcados pela mamdo Algôz, e condemnados a huma escravidam perpetua, e os menos culpados a hum anno de prizam; porém o Conde Embaixador faz muita diligencia, para que este castigo se modere.

#### A L E M A N H A.

*Hamburgo 19. de Janeiro.*

Segundo alguns avisos particulares de *Stockholm*, a Corte mandou partir o Baram de *Hopken* para o Exercito da Finlandia com instrucçoens novas para o Conde de *Leuwenhaupt*, em ordem a suspender as hostilidades contra os Ruffianos; no caso que elles façam o mesmo, e leva algumas propostas, sobre as quaes poderá entrar em negociaçam para se ajustar a paz.

Avisa-se de *Kiel* haver chegado áquella Corte Monf. *Korff*, Sarjento mór no serviço de S. Mag. Imp. Ruffiana, a dar noticia da sua exaltaçam por parte da mesma Senhora ao Duque de *Holfacia* seu sobrinho; o qual ordenou a Monf. de *Brummern*, Gram Marechal da sua Corte, que partisse logo para *Petrisburgo* a dar-lhe da sua parte o parabem, e devia partir em companhia do mesmo Monf. *Korff*. Tambem dizem, que em *Kiel* se fizeram a 29. do mez passado extraordinarios festejos com a occasiam de cumprir annos no mesmo dia a propria Emperatriz, que entrou nos 33. annos da sua idade; e que S. Alteza Real recebêra cumprimentos, e parabens da Nobreza, Tribunaes, e Officiaes da guarniçam; que houvera hum sumptuoso jantar no Paço, e de noite luminarias em varias partes da Cidade. Outros avisos mais modernos nos dizem, que o Duque de *Holfacia* havia partido de *Kiel* incognito, accom-



acompanhado sómente de Mons. de *Birkholtz*, Gentilhomem da sua Camara; e tinha corrido a voz, de que S. A. Real tomára o caminho de *Petrisburgo*, donde a 4. do corrente passou por esta Cidade hum Expresso, que levava ao Bispo Principe de *Lubeck* da parte da Emperatriz o Colar da Ordem de S. André, que he a primeira da Russia.

*Vienna 13. de Janeiro.*

O Gram Duque de Toscana, Con-Regente do Reyno de Hungria, deixando entregue o governo do Exercito da Bohemia a seu irmao o Principe Carlos de Lorena, chegou a esta Corte, donde partiu segunda feira para a *Stiria*, a visitar a Emperatriz viuva sua sogra, que ainda se acha na Cidade de *Gratz*, e voltou antehontem da sua viagem. Hontem houve huma grande conferencia, a que foi convidado o Principe de Saxonia *Hildburghausen*. Dizem que nella se tratou da marcha das Tropas de Hungria, e dos meyo, que se devem praticar para lhes fazer acelerar o passo. 3U. homens destas Tropas passaram antehontem o Danubio, para se ajuntarem ao Exercito de Bohemia, donde chegou aqui no mesmo dia o General *Lentulus*. O Feld Marechal Conde de *Neuperg* se acha tambem nesta Corte, e dizem que partirá brevemente para o seu governo. Esta vinda dá occasiam a varios discursos. Continua-se em mandar todos os dias huma grande quantidade de mantimentos de toda a sorte para os dous Exercitos da Austria, e Bohemia. O lado direito deste ultimo, que he comandado pelo Principe de *Lobkowitz*, foi obrigado pelos continuos movimentos dos inimigos a abandonar o posto de *Teutsch-Brod*, e a retirar-se para *Iglau* na Moravia, onde ainda nam teve tempo de tomar quarteis de Inverno. Entrou nelles o lado esquerdo, e o centro; porque os inimigos estam mui tranquilos por aquella parte, depois que fizeram hum movimento de nenhuma consequencia.

Recebeu a Rainha estes dias 3. Expressos do nosso Exercito da *Austria Alta*, pelos quaes se sabe, que o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, depois de haver forçado a passagem do Rio *Ens*, e se haver apoderado da Cidade deste nome, do Castello de *Steyer*, e de outras muitas Praças visinhas como referimos a semana passada, fez varios destacamentos para perseguir os inimigos, e os dezalojar dos postos, que ainda occupavam naquella Provincia. Os dous principaes eram commandados pelo General de Batalha *Baram de Bernclau*, e pelo

pelo Coronel *Trenck*. O primeiro foi encarregado de restaurar as *Salinas*, que he hum dos mais importantes rendimentos da nossa Corte na Austria Alta. Partiu a 3. do corrente de *Gemunda* com 4. Companhias de Granadeiros; deixando ordem, para que o seguissem 300. homens. Passou o Lago embarcado com 50. Granadeiros, e fazendo-os sentar em *Trenoz*, que já tinha prontos, chegou com huma hora de noite junto a *Izchel*, onde havia huma guarniçam inimiga de 468. homens á ordem do Marquez de *Gravizi*, Tenente Coronel, com 4. peças de canham, e huma grande quantidade de muniçoens. Mandou intimar pelo seu Ajudante de Campo áquelle Official, que se rendesse prezoneiro de guerra com a sua gente, o que elle recusou dando mostras de querer defender-se. Fez o General avançar a sua gente, e elle á vista desta resolução se rendeu prezoneiro de guerra, e entregou a Praça com a artilharia, e muniçoens que tinha. Depois de haver dado o provimento necessario á segurança deste posto, e mandado para a *Stiria* os prezoneiros, marchou o Baram de *Bernclan* sem perder tempo contra *Ried*, primeira Cidade fronteira da Baviera por aquella parte; e passando por *Bramar* se apoderou dos Almazens, que os inimigos alli tinham feito, onde havia 2500. medidas de Centeyo. Chegou a *Ried*, onde havia duas companhias completas de Dragoens do Regimento de *Piofaski*, com 300. homens de Milicias á orden de hum Tenente Coronel. Mandou-lhes intimar, que se rendessem prezoneiros de guerra, o que fizeram; mas a mayor parte dos Milicianos pondo as armas em terra procurou escapar fugindo das obrigaçoens de prezo.

O Tenente Coronel *Trenck* acometeu o desfiladeiro de *Clauzen*, q os inimigos ainda guarneciam com 132. homens, e os postos de *Windischgratz*, que occupavam com 242. o de *Spittal*, em que havia 412. sem comprehender neste numero os Officiaes, e o de *Mauthausen*, em que tinham 66. comandados por hum Capitam, e hum Tenente, e todos estes se renderam hum depois de outro, ficando prezoneiros perto de mil homens das Tropas inimigas, que tambem foram mandados para a *Stiria*. Executado o referido, teve o Tenente Coronel *Mentzell* ordem de se aproveitar da confusão, em que os inimigos se achavam, e foi desfacado com dous grossos de Hussares para entrar no interior do Eleitorado de Baviera; e havendo chegado a 7. abor-

da do Rio *Inn*, marchou para *Schardingem* com três Companhias de Hussares. A guarnição atemorizada levantou logo bandeira para render-se, pedindo a permissão de se retirar com as honras militares, que se costumam conceder aos rendidos. Nam quiz o Tenente Coronel conceder-lhas; mas ella aproveitando-se da ventajem, que tinha na situação da Cidade, se retirou, antes que os habitantes abrissem as portas. O Tenente Coronel a mandou seguir, mas tinha feito a sua marcha com tanta pressa, que só nam escapáram da morte alguns, que já nam podiam andar. Como esta Cidade he de grandíssima importancia, a mandou guarnecer o Feld Marechal *Khevenbullen* com dous Regimentos de Infanteria, e 1500. Waradinos, entregando o governo della ao General *Baram de Bernclau*.

A 8. fez Sua Excelencia passar o Rio *Traun* ao reito do seu Exercito para apertar mais a Cidade de *Lintz*, que intentava começar a bater no dia seguinte. Consta que ha naquella Cidade os dous Regimentos de Dragoens de *Beaufremont*, e de *l' Hopital*, e os Regimentos de Courassas de *Turme*, e de *Costa*; ainda que este ultimo nam he completo, porque o seu Coronel ficou prisioneiro com 225. homens no dia, em que o Feld Marechal Conde de *Khevenbullen* passou o Rio *Ens*. A'lem desta Cavalaria ha tambem na Cidade 3. batalhoens do real *Vaisseau*, dous de *Turema* (porque o terceiro foi passado á espada no referido dia) 3. de *Roban*, 2 de *Mauvré*, 3. do Principe Clemente, 1. batalham do Principe Eleitoral, e o Regimento Real da artilharia. Os Officiaes Generaes, que se acham na Cidade com estas Tropas, sam o Marquez de *Segur*, Tenente General, o Principe de *Tingri*, o Principe Federico de *Zollern*, o Duque de *Roban*. Os Marquezes de *Marchié*, e de *Chatbelet*, de *Chauvré*, de *l' Hopital*, de *Beaufremont*, e de *Turme*, *Mylord Clar*, e o Conde *Minuzzi*. O Feld Marechal se tem postado em tal fórma nas vizinhanças da Cidade, que nam pôde sahir della, nem entrar nella nada; porém nam he hum sitio formal. A guarnição mostra, que se quer defender, e como he tam numeroza, custará muito a render-se; porém espera-se que a falta de mantimentos a constrangerá a fazelo, porque os dezertores confessam, que os sitiados começam já a comer os seus cavalos.

A'lem das Tropas, que desfilam de varias partes para irem reforçar este Exercito, os Regimentos de *Lobkowitz*, de *Cabari*, e de *Wolffenbuttel*, que estavam em quartéis na



95

*Transilvania*, e no *Tibisco*, se tem tambem posto em marcha para se irem unir com elle. Os *Hussares*, e *Panduros* continuam a fazer as suas entradas no Eleitorado de Baviera, e hum destacamento entrou até *Vilsbofen*, onde cometeram grandes dezordens. Todos os avios da fronteira concordam em ser muy geral a consternaçam na Baviera.

*Ratisbonna 18. de Janeiro.*

**C**omo a posta da Austria nam chegou ainda, se nam pode saber positivamente se o Conde de *Khevenbullen* se retirou de *Lintz*, como se disse o Correyo passado; porém ha quem ao contrario sustente, que a Cidade se rendeu, e a guarniçam ficou prezoneira de guerra: nam se diz por onde esta nova chegou, mas he tam consideravel, que se suspende o credito até chegar a confirmaçam. Affegura-se que os *Hussares* Austriacos tem apparecido nas visinhanças de *Straubingen*, e que outra partida penetrou até *Stolzhausen*; e que tomando os moradores as armas para os rechassar, puzeram elles o fogo á Povoaçam, o que tambem fizeram em outra parte. A Nobreza Bávara, e as pessoas opulentas, vem embandos refugiar-se nesta Cidade com tudo o que podem trazer. Nam se esperava na Baviera esta invasam.

*Francfort 21. de Janeiro.*

**H**Oje se publicou ao som de trombetas, que no dia 24 deste mez se hade fazer nesta Cidade a Eleiçam de hum Imperador, e segundo o costume, se mandou rogar aos Embaixadores, e Ministros Estrangeiros, se queiram retirar daqui no dia antecedente para nam assistirem á Eleiçam. Tambem se passou huma ordem geral, para que todos os Estrangeiros sayam ao mesmo tempo da Cidade. O Collegio Eleitoral nomeou já ao Conde de *Papenbeim*, Marechal hereditario do Imperio para ir em fórma de Correyo levar a nova da Eleiçam ao futuro Imperador, e o Duque Clemente de *Baviera*, que a 17. deste mez se recebeu com a segunda Princeza de *Sultzbach*, foi tambem nomeado para levar o acto da Eleiçam ao novo Eleito, que se nam duvida seja o Eleitor de Baviera. Este Principe com a Eletriz tua mulher, que assistiram aos desposorios das netas do Eleitor Palatino em *Manheim*, sahiram daquella Cidade a 26. com a sua serenissima familia, e dormiram em huma caza de Campo do Principe Guilherme de *Hassia Cassel*, q̄ dista 3. leguas desta Cidade, para onde partiram a 27. muito de madrugada, e foram recebidos a meya legua de distancia.

pelos Eleitores, q̄ se acham presentes, e pelos Embaixadores dos q̄ nam assistiram em pessoa. A Coroaçam do Emperador está fixa para 30. deste mez, para o que se tem mandado vir de *Nuremberg* a Coroa, e Manto Imperial, e as mais peças do Theouro do Imperio, de q̄ se confia a guarda ao Magistrado daquella Cidade, e de *Aquisgran* o livro dos Santos Evangelhos, em q̄ o Emperador deve fazer no dia da sua Coroaçam o juramento de guardar as constituições do Imperio. A da Emperatriz se difere para 3. ou 4. de Fevereiro, e se esperam para fazerem as funções dos seus cargos os Abades Principes de *Fulde*, e de *Kempten*. O primeiro como Archi Chanceler, o segundo como Archi Marechal da Emperatriz.

### P O R T U G A L.

*Lisboa 20. de Fevereiro.*

**S** Abado 10. do corrente foi a Rainha nossa Senhora ao Convento das Religiosas de Santa Apolonia, onde estava o *Lausperenne*, e dalli foi ao da Madre de Deos, onde assistiu á Ladainha cantada pelas Religiosas. No Domingo ouviu o Sermam na Igreja do Espirito Santo dos Padres da Congregaçam do Oratorio. Na terça feira foi a *Belem* visitar a Imagem do Senhor dos Passos na Igreja dos Monges de S. Jeronymo, e depois se andou divertindo em huma das Cazas Reaes de Campo daquelle sitio.

No Convento de S. Domingos desta Cidade se festejou com 3. dias de repique, e luminarias a noticia da beatificaçam do *Beato Alvaro de Cordova* Religioso Dominicco, e da *Beata Stephana*, tambem Religiosa da mesma ordem; e com iguaes demonstraçoens os festejaram algumas Comunidades Religiosas, indo cantar o *Te Deum* á Igreja do mesmo Convento.

Nesta Cidade na Freguezia da Magdalena pariu a 5. de Janeiro deste anno Brazia Maria de S. Jozé, mulher de Joaquim Antonio da Rosa barbeiro morador ao arco do Caranguejo, 3. filhos varoens perfeitamente nutridos, que se estam criando com os nomes de Manoel, Jozé, e Francisco.

Na quarta feira 14. do corrente faleceu da dilatada enfermidade de 4. mezes o M. R. P. Fr. Antonio da Purificaçam Religioso da Ordem de S. Francisco, e Padre da Provincia de Xibregas, conservando perfeitamente o entendimento que tinha até a ultima hora. Ficou flexivel, movendo todos os membros sem violencia, e picado em hum pé 23. horas depois do seu falecimento lançou sangue liquido.

# GAZETA

DE

LIS

BOA.



Com Privilegio

de S. Magestade

Terça feira 27. de Fevereiro de 1742.

ILHA DE MALTA.

*Valeta 1. de Dezembro.*



**C**ONTINUANDO a Religiam do Hospital de S. Joam de Jerusalem na observancia do seu sagrado instituto, alimpando os mares dos Corsarios, que infestam a navegaçam, e commercio dos Christãos, encontrou o Comendador *Castelli* a 20. do mez passado (hindo por Comandante de huma galé da Ordem) hum patacho de *Tunes*, que navegava nos Mares de Africa. Correu logo sobre elle, e o atacou com tanto vigor, que nam obstante a sua teimosa resistencia, foram os barbaros constirpados, para livrarem as vidas, ceder as liberdades. O seu navio ficou tam crivado das balas, que o Comendador depois de o haver rendido, reconheceu que era impossivel conservalo; e assim mandando-lhe tirar os men-



timentos, e as muniçoens, o fez meter apique. Tinha ainda vivos 61. Turcos ao tempo, que se rendeu. Estes tiveram a infelicidade de ficar escravos; mas ao mesmo tempo foram redemidos da escravidam todos os Christãos, que traziam abordo.

## I T A L I A.

*Napoles 16. de Janeiro.*

**V**oltou de *Orbitello* no ultimo dia do anno passado o Duque de *Castro Pignano*, e no mesmo dia teve audiencia particular delRey, a quem referiu tudo o que passou nas conferencias, que teve naquella Praça com o Duque de *Montemar*. Sabado com a occasiam da festa dos Santos Reys se vestiu a Corte de gala, e no Domingo de tarde foram Suas Magestades á Igreja de N. Senhora do Carmo, onde se achava exposto o Santissimo Sacramento, e nella assistiram á Ladainha, que os seus Religiosos cantáram. Todos os dias chegam, e voltam despachados Correyos de *Orbitello*; e se entende, que o Duque de *Castro Pignano* foi ajustar com o Duque de *Montemar* o tempo, em que as nossas Tropas ham de marchar de *Abruzzo*, e o roteiro, que devem seguir. Ainda se nam sabe o que seguirám as de Hespanha, que estam em *Orbitello*, mais que até *Foligno*; porque o General *Montemar* se nam quiz explicar nesta materia, nem com os Ministros do Papa, que muitas vezes lho perguntáram; nem com o mesmo Duque de *Castro Pignano*; e teme-se muito que este segredo seja mascara do seu projecto, e que este inclua o tomar quarteis de Inverno no Estado Ecclesiastico. Alguns entendem que assim será efectivamente; porque se intentará ir mais longe que a *Foligno*, as nossas Tropas se deviam pôr tambem em marcha para se irem unir com ellas, o que nam fazem, nem disposiçoens, que indiquem a sua proxima partida. No Estado Ecclesiastico se fazem diferentes preparos para as receberem, a cujo fim se acha já na Cidade de *Aquila* o General *Grimani*. Tem-se mandado deste Reyno 100. machos para serviço da artilharia Hespanhola, e te esperam 1700. das Provincias.

*Florença 6. de Janeiro.*

**O** Abade *Vernacini*, que tem a incumbencia dos negocios das Cortes de Madrid, e de Napoles, recebeu no Sabado 16. do mez passado hum Expresso com huma carta do Duque de *Montemar* para o Principe de *Craon*, na qual lhe pedia, em nome de Sua Magestade Catholica, a permissam de poder passar pe-

lo Estado da Toscana humã parte das suas Tropas. Logo no dia seguinte fez a Regencia hum Conselho extraordinario, e de tarde se despachou hum Correyo ao Governador de *Luneggiana*, e outro á Corte de Vienna. Nam se publicou a resolução, que se tomou no Conselho; mas todos assentam, que se lhes permite a passagem com as condiçoens de observarem huma exacta disciplina; e pagarem com dinheiro pronto tudo, o q̃ as Tropas comprarem no Paiz; e a 2.do corrente despachou o mesmo Vernacini outro Correyo a Orbitello. Mons. Man, Ministro da *Gram Bretanha*, q̃ aqui reside havendo, recebido hum Exprello da sua Corte a 28. partiu logo a 29. para *Leorne*. Assegura-se, que o Gram Duque com o pretexto da entrada dos Hespanhoes neste Paiz mandou pedir á Eletriz Palatina viuva todas as joyas, que pertenciam ao Thezouro dos Grandes Duques seu Pay, e Irmam, a fim de as assegurar melhor, ou que permitisse se lhe puzesse no seu Palacio huma guarda de Lorenezes, ou Esquizaros; porém Sua Alteza Eleitoral se desculpou, e deu logo parte ao General Duque de *Montemar*, pedindo-lhe a sua protecçam.

Voltou terça feira de Alemanha o Conde de *Richecourt*, e logo foi saudar a Eletriz Palatina, e teve depois huma larga conferencia com o Nuncio do Papa. No mesmo dia partiu para *Leorne* o Baram *Velluti*, que dalli hade passar ao seu governo da *Luneggiana*.

*Genova 16. de Janeiro.*

**S**egundo as cartas, que o Governo recebeu de *Corsega* a semana passada, se descobriu em *Bastia* huma perigoza conspiraçam. Assegura-se que as cabeças desta Assembléa de homens indomitos, e continuamente inconstantes determinavam ganhar o Castelo, e matar toda a sua guarniçam sem pordoar ao mesmo Marquez *Spinola*, Comissario General da Republica; porém sendo este Cavalheiro oportunamente advertido, fez dobrar as guardas, e andar toda a noite grossas patrulhas, com que pode desvanecer tudo, o que se havia determinado. A Regencia se acha cada dia mais embaraçada com as cousas daquella Ilha, e fez logo hum Conselho extraordinario para ponderar as medidas, que se podiam seguir mais convenientes a evitar successos semelhantes. Esta Semana se nam recebeu nova alguma daquella Ilha, e se as houve, as dissimula o Governo; porém se supoem que nam teria, porque de 8. dias a esta parte reina aqui hum vento Norte de tanta violencia que ne-  
nhum

nhum navio da parte do Sul pode chegar a esta Bahia.

*Milam 17. de Janeiro.*

**A**S Tropas de *Sardenha*, que dizem fazem o numero de 25 U. homens, se acham ainda na fronteira nas visinhanças de *Novara* mui tranquilas; e nam ha cousa que tenha atégora alterado a boa correspondencia, que de antes havia entre o nosso Governo, e o Ministerio da Corte de *Sardenha*, mais que o *Manifesto*, que aquelle Monarca mandou publicar. Ha hum mez que nos ameaçavam com huma invasão pela parte do *Piamonte*; mas ainda que ElRey de *Sardenha* augmenta as Tropas *Esquizaras*, que tem em seu serviço, e sóma mais hum Corpo de 1000. *Dragoens*, parece que nam he muy grande o nosso terror. As comunidades deste Estado sam obrigadas a dar hum homem por cada decima medida de sal. Hade-se formar hum corpo de *Milicias*, que se meterá das *Praças fortes* em lugar das Tropas regulares, das quaes se hade formar hum pequeno Exercito, e destas *Milicias* haverá 300. homens na nossa *Cidadela*, 60. peças de artilharia; e as muniçoens que estavam nas *Cidades de Parma, e Placencia*, se acham já em *Mantua*, onde se continua a trabalhar no reparo, e augmento das suas fortificaçoens. Tambem se trabalha alli por ordem da Corte em encher os almazens dos mantimentos necessarios para a subsistencia das Tropas por tempo de 2. annos completos. Entende-se que o General *Weizeck*, que alli se acha ao presente, terá nomeado para comandar as Tropas *Austriacas* naquella *Praça*. Aqui se ajunta actualmente quantidade de forrajens para a *Cavalaria*, que se espera de *Alemanha*, de que já tem chegado a *Trento* hum Corpo de 8 U. *Croatos*, e outras Tropas.

As *Hispanholas*, que estavam em *Orbitello*; se puzeram em marcha a 8. deste mez. Nam ham de tocar no territorio do *Gran Ducado de Toscana*, como se havia publicado. Atravesam pelo Estado *Eclesiastico*, e haviam de chegar a 13. á noite a *Viterbo*, para dalli continuarem a sua derrota até *Foligno*. Nam falta quem suponha, que se dilatarám alguns dias no Estado *Eclesiastico*, contra o que a Corte de *Roma* esperava. Contó me as cartas, que dalli recebemos, o Duque de *Montemar* Comandante em chefe destas Tropas chegou a 12. a noite áquella *Curia*, donde no dia seguinte havia de partir para *Napoles*. Esperamos a todo o momento a noticia de se haverem ja posto em marcha as Tropas *Napolitanas*. As embarcaçoens, que foram mandadas de *Napoles* com artilharia, e muniçoens de



de guerra para serviço das Tropas de S. Mag. Napolitana na Lombardia, fizeram viagem pelo Mar Adriatico com a escolta de 2. naus de guerra, e hã de surgir em hum dos portos, que o Rio Pó fórma na sua toz. De humas, e outras Tropas he grandissimo o numero dos dezertores. Nas terras que a Caza Pallavicini possue (situadas nos Estados de Parma) tem havido huma grande emoçã, tomando os Paizanos as armas contra os Officiaes que foram mandados a cobrar os impostos. Daqui se mandou hum Corpo de Tropas com artilharia para os reduzir á obediencia.

Veneza 17. de Janeiro.

**A**S negociaçoens do Marquez Mari, Embaixador de Hespanha, para persuadir esta Republica a entrar nas idéas da sua Corte, se acham ainda na mesma situaçã. Continua-se a dizer, que haverá na Primavera hum acampamento de Tropas nas nossas fronteiras; porém o Senado nam tem ainda expedido ordens, nem feito disposiçã alguma, que o confirme.

Por avisos de Paris sabemos, que o Embaixador del Rey de Sardenha, pedindo audiencia a El Rey Christianissimo, lhe entregára hum exemplar do Manifesto, que Sua Magestade Sardiniente fez publicar, para fazer ver ao Mundo o direito que tem ao Estado de Milã; e que daqui resultou mandar S. Magestade Christianissima prohibir subpena de morte, que nenhum Impressor, ou Livreiro, ou qualquer outra pessoa possa imprimir, nem vender o dito Manifesto. Tem-se por mal fundada a nova, que corre de que as Tropas Hespanholas quere-rã atravessar o Estado da Republica, para irem fazer a guerra no Tirol contra a Rainha de Hungria a favor do Eleitor de Baviera, á vista das dificuldades, que indubitavelmente havia de encontrar semelhante empreza.

A L E M A N H A.

Vienna 20. de Janeiro.

**O**S felices progressos das armas Austracas, sem ajuda das de outra alguma Potencia, fazem visivel quanto a divina Omnipotencia protege a justiça da Rainha de Hungria. Antehontem recebeu a Corte por hum Expresso, mandado pelo Feld Marechal Conde de Khevenbulla com despachos, que em substancia diziam o seguinte.

Partiu o Exercito Austriaco de Wels a 8. do corrente, e marchou para Willering, que fica pouco distante da Cidade

de *Lintz*, e alli estabeleceu o Feld Marechal Conde de *Kbavenbullen* o seu quartel. A 13. fez hum Conselho de guerra, que repetiu a 14. e logo todos os Generaes passaram a ocupar os postos, que se lhes haviam distribuido. A 16. pela manha se começou a lançar huma ponte sobre o *Danubio*, e no mesmo dia pelas 10. horas houve hum rebate no quartel General, causado por huma sahida, que os inimigos fizeram por aquella parte; mas pelas boas disposições, que o Feld Marechal tinha feito, foram logo rechassados, e se mandaram em seu seguimento os Hussares com algumas Companhias de Granadeiros. Depois desta sahida fizeram logo outra os inimigos com 2 U. homens de Cavalaria, e cahiram sobre o Regimento de Dragoens de *Eugenio*, com a esperança de o surprender; porém o Conde de *Grós*, seu Coronel, se defendeu tam valerosamente, que elles foram inteiramente desfeitos, e obrigados a salvar as vidas fugindo, nam só destes Dragoens, mas dos Hussares, que depois os foram seguindo até as suas paliçadas. Perdêram os sitiados nesta acção, sem contar mortos, nem feridos, 400. homens, que com muitos Officiaes de distincção ficaram prisioneiros.

Partindo o Baram de *Eberfeld*, Coronel do Regimento de Infanteria de *Schulenburg* com o seu Regimento, que estava em *Gallneukirchen*, foi atacado a 16. por hum Corpo de 3 U. homens, assim de Infanteria, como Cavalaria, comandados pelo Marechal do Campo *Monf. du Chatel*, e pelo Brigadeiro *Jacob*. Começou o combate pelas 6. horas da manha, e durou até ás 10. Foi o fogo mui intento de parte a parte. Peleijaram os inimigos com muito valor; mas foram em fim obrigados a retirar-se para huma pequena montanha, e depois a *Lintz*; havendo deixado no Campo, sem contar os feridos, 200. homens, e entre estes 4. Officiaes da primeira plana. Referiram os prisioneiros, que o seu designio era segurar huma passagem sobre o *Danubio*, para poderem introduzir mantimentos em *Lintz*, onde se começava a sentir esta falta.

Hontem ánoite chegaram a esta Cidade o Baram de *Ldwitz*, Tenente Coronel do Regimento de *Konigsegg*, e o Conde de *Mazetti*, Capitam do Regimento de *Gulay*, precedidos de 3. Postilhoens, que tocavam as suas trombetas de caça, com a nova seguinte.

Que havendo recebido o Feld Marechal Conde de *Kbavenbullen* a 17. do corrente avito, que o socorro, que os inimigos

migòs esperavam de Bohemia, havia chegado junto a *Schar-  
dingen*, logo na noite de 18. recebêra pelo Conde de *Mazetti*  
a nova, de que este socorro havia sido desbaratado pelo Gene-  
ral de batalha Baram de *Bernklau*. Consistia este Corpo de ini-  
migos em 6. Companhias de Granadeiros, e 3. Regimentos de  
Infanteria, a saber, de *Minuzzi*, de *Moravizki*, e de *Holstein*.  
Haviam elles projectado entrar por sorpresa na Praça de *Schar-  
dingen*, e o seu designio estava bem formado; porque sabendo  
que 16. dos nossos Hussares, comandados por hum Alferes,  
tinham ido buscar forrajens a *Furstenzell* para a mesma Praça,  
e mandado dizer ao Baram de *Bernklau*, que chegariam de-  
noite, os foram seguindo muito de perto, com intento de  
entrarem com elles ao galope. Chegáram os Hussares pelas 3.  
horas depois da meya noite ás portas da Cidade pertendendo  
entrar nella; porém o Baram, ou por cautela, ou por alguma  
advertencia, que tinha da marcha dos inimigos, nam quiz a  
abrir-lhe até fer dia. Os inimigos vendo frustrado o seu proje-  
cto, atacáram a escolta huma hora antes de amanhecer, e  
logo as 6. Companhias de Granadeiros foram ocupar hum forte,  
que estava imperfeito na cabeça da ponte, donde fizeram  
hum fogo terrivel contra a Praça; porém o Baram sahindo  
della atacou os Granadeiros com tam bom successo, que a mayor  
parte delles ficou morta, ou ferida, havendonos custado esta ac-  
çam perto de 60. homens.

Pouco depois de se receber esta noticia, teve o Conde de  
*Khevenbuller* outra, a qual acrescentava, q mandando o Baram  
de *Bernklau* seguir o resto dos inimigos pelo Tenente-Coronel  
*Mentzel* com os seus Hussares, este os proseguiu com tanta  
destreza, e valor, que os fez entrar insensivelmente em huma  
ponta de terra vizinha á confluencia de 2. rios, de que avilou  
ao Baram, pedindo-lhe assistencia de mais Tropas para os obri-  
gar a render-se. Era este Corpo de inimigos composto dos 3.  
Regimentos acima referidos, comandado pelo Conde de *Tbo-  
ring*, Feld Marechal das Tropas do Eleitor de Baviera, com os  
Tenentes Generaes *Moravitzki*, e *Preising*. O General tendo  
esta noticia, mandou sair as suas Tropas á ordem do Coronel  
Conde de *Livingstein*, e nam lhe sofrendo ao General o ani-  
mo de ficar ocioso na Praça, sahiu tambem; e vendo que os  
Hussares tinham já passado o Rio *Im*, se pôz na sua frente.  
Chegando perto do lugar chamado *Wittich*, e vendo que os ini-  
migos se formavam, fez avançar prontamente as suas Tropas,



e os carregou com tanta força, que nam só se retiráram logo, mas se espalháram de tal sorte, que lhe tomáram 4. peças de canham, 1. pedreiro, e todas as suas muniçoens. Ignora-se o numero dos prezoneiros; mas he certo, que os inimigos ficáram totalmente derrotados: que lançáram em terra as suas armas, para correrem com menos embaraço: que se lhes tomáram muitas bandeiras, 50. tambores, 17. esportoens, 4. carros de muniçoens, quantidade de aveya, e de feno, o pam, a polvora, e finalmente tudo. Proseguiram-nos por tempo de 2. horas, mas como tinham passado já 2. danoite, e a Infantaria estava cansada, se ordenou ao Tenente Coronel *Menzel*, que com os seus Hussares continuasse a seguios. Dizem, que o mesmo General Thoring, e o Tenente General Preising ficáram prezoneiros, mas nam se sabe com certeza.

Assegura-se, que o Feld Marechal Conde de *Palfi* Palatino de Hungria marchará da quelle Reyno comandando 30U. homens da sua Naçam para servir na Bohemia com o Principe Carlos de Lorena, a quem ficou encarregado o Exercito Austriaco; e que o Conde de *Esterbasi* marchará com 20U. Hungaros a reforçar o Feld Marechal Conde de *Kbevenbulla*, para proseguir a conquista da Baviera. Estas Tropas vem vindo aos poucos. O Regimento de *Andrasi* de Hussares passou a 15. por junto desta Cidade fazendo a sua marcha para a *Bobemia*. Muitos outros Regimentos Hungaros, assim de Cavalaria, como de Infantaria, vam seguindo a mesma derrota, e fazem a tua resenha na fronteira, no territorio de *Marchfeld*. Huma Companhia do novo Regimento de Hussares, que levantou o Principe de *Esterbasi*, chegou aqui a 16. comandada pelo Tenente Coronel Conde de *Palfi*. Os Soldados vestidos á Turca, e os seus cavalos notavelmente formosos. Esperam-se mais algumas companhias deste Regimento, q ha de ir reforçar o Exercito do Feld Marechal Conde de *Kbevenbulla*, para o qual se mandáram estes dias varias peças de artilharia de bater, e alguns morteiros para empregar contra a Cidade de *Lintz*, com mais de 60. carros carregados de bombas, balas, polvora, e outras muniçoens de guerra.

*Campo do Exercito Austriaco em Budweis na Bohemia em  
13. de Janeiro.*

**O** Consideravel posto de *Teutschbrod*, que o Capitam *Himmelberg*, tem nenhuma precisam entregou ás Tropas Bayaras, e francezas, descompondo as medidas, que o Princi-  
pe

pe de *Lobkowitz* tinha tomado para desvanecer o designio dos inimigos, deu occasiam a que as Tropas de França, e Saxonia occupassem os postos de *Stecken*, *Polna*, e outros, nas fronteiras da *Moravia*; porém pouco depois os abandonaram, tornando a entrar na *Bohemia* para tomarem quartéis de Inverno. O Principe de *Lobkowitz*, Comandante de hum dos lados do nosso Exercito, tornou a tomar logo posse dos mesmos postos, para os quaes mandou Tropas com o intento de os sustentar, durante o Inverno; e despachou hum trombeta ao Exercito inimigo pedindo o referido Capitam em troco de outro de igual posto, pertendendo instruhir-lhe o seu processo. O Lado esquerdo se conserva mui tranquilo nos seus quartéis de Inverno; porque os inimigos, conforme se perfume, tem renunciado totalmente o designio de se apoderarem de *Budweis*, e parece que procuram abrir nova passagem por outra parte para poderem atravessar da *Bohemia* para a *Austria* alta; porque fazem trabalhar 6U. Paizanos, pela direcçam de alguns Engenheiros, em abrir hum caminho por *Gold-Steig*, que he huma montanha impraticavel, e por alli dizem que determinam mandar hum Corpo de 15U. homens a *Passau*, para locorrerem a Cidade de *Lintz*.

Este Exercito occupa os dous circulos do Reyno de *Bohemia*, que cobrem as fronteiras da *Austria* alta, e baixa. Todos os dias se vai reforçando com as Tropas novas que chegam de *Hungria*, assim de pé, como de cavallo.

*Ratisbonna* 22. de Janeiro.

AS Tropas *Austriacas* se estendem cada vez mais ao longo do *Danubio*. Tem entrado nos Estados de *Baviera*, e estabelecido nelles contribuiçam, ameaçando os *Hussares* aos *Paizanos*, que no caso que façam difficuldade de pagala, os passarão á espada, e lhe queimarão as fazendas. Muitos dos habitantes fogem do Paiz; refugiando-se com os seus melhores efeitos, nam só em *Ratisbonna*, mas em outras partes. O General de Batalha *Bernklau* se tem fortificado na Cidade de *Schardingem*, e feito ajuntar alli quantidade de mantimentos, e muniçoens de guerra. O Tenente Coronel *Mentzel*, que se apoderou de *Wilsbofen*, no sitio, onde o Rio *Wilt* se mete no *Danubio*, se fez tambem senhor da ponte, que ha naquelle Rio, e de varios almagazens, que os *Bávaros* alli tinham feito. A Corte de *Baviera* toma todas as cautelas possiveis, para lhes impedir o penetrar mais o Paiz; e em consequencia das  
suas

suas ordens se tem mandado tirar todas as pontes de madeira, que ha sobre os rios, particularmente no *Izer*, no *Inn*, no *Sultzbach*, e no *Danubio*. Na nossa vizinhança se tem tomado a mesma cautela no Rio de *Regen*, que passa por esta Cidade, para que só as Tropas de *Baviera* sejam as que possam passar para as suas operaçoens militares.

*Colonia 26. de Janeiro.*

**H**ontem se recebeu aqui a nova de se haver feito em *Francfort* Eleiçam do serenissimo, e muito poderoso Principe *Carlos Alberto Cactano*, Eleitor de *Baviera*, irmão do Eleitor nosso Soberano, para Rey dos Romanos, e Emperador de *Alemanha*. As cartas de *Ratisbonna* dizem, que o *Barão de Palm*, Ministro de *Austria*, recebêra da Corte de *Vienna* hum Estafeta com grande numero de Exemplares impressos do protesto solemne, que faz a *Mag. da Rainha de Hungria* contra a suspençam do voto de *Bohemia* na presente Eleiçam de Emperador; e que este protesto vinha acompanhado de hum *Rescripto*, que o mesmo Ministro comunicou aos dos outros Principes, e Estados, que nam sam opostos á Corte de *Vienna*.

G R A M B R E T A N H A.

*Londres 11. de Fevereiro.*

**A** Camera dos Senhores se ajuntou, como se havia ajustado a 25. de Janeiro, o Duque de *Neucastel* Secretario de Estado lhes mandou entregar por ordem de S. Mag. as copias das ordens, e instrucçoens, e cartas mandadas pelos Secretarios de Estado ao contra Almirante *Haddock*, ao Cavaleiro *João Norris*, e aos Officiaes Comandantes em *Gibraltar*, e *Ilha de Menorca*, com a copia das cartas, que os ditos Almirantes, e Officiaes escrevêram ao Secretario de Estado. Tambem lhe entregou as copias das Relaçoens mandadas á Corte pelo Vice-Almirante *Vernon*, e General *Wentworth* sobre a empreza de *Cartagena*. O Lord *Hanrrington* apresentou tambem á Camera muitos papeis pertencentes a varios negocios, passados com a Corte de *Vienna* depois da morte do ultimo Emperador, e depois propoz, que se lesse antes da ordem do dia, a que chamam ordem constante da Camera, para se mandar sahir della todas as pessoas, que por direito nam devem assistir nestas Assembleas

A 23. á noite chegaram a esta Cidade dous Expressos, hum de *Berlin* com despachos, que dizem, ser de grande importancia,



tancia, e outro do Almirante *Haddock*, que manda aviso de que a 7. do mez de Janeiro havia chegado com a sua Esquadra a *Porto Mabon*; referindo algumas circumstancias das Armadas de Hespanha, e França. Começa-se de novo a prender marinheiros para serviço da Armada Real com mais aperto que nunca; e álem das naus de guerra que partiram os dias passados, para o *Mediterraneo* se mandam armar cinco das que estão nos nossos Portos, para irem reforçar mais a Esquadra do mesmo Almirante. Os Comissarios da Marinha se contrataram com alguns particulares, os quaes se obrigaram a fabricar com toda a pressa em *Liverpoel* huma nau de 20. peças de canham, e reparar a nau de guerra *Torrington*, que voltou ha pouco da *Jamaica*. A'lem dos 1200. boys, que se devem matar em *Londres* para provimento da Armada, os Comissarios dos mantimentos tem feito hum novo contrato para haver mais 1000. nas Cidades de *Plemouth*, e *Postmouth*.

Por varios Expressos, que chegaram de Alemanha, se recebeu a noticia de se haver feito a 24. de Janeiro, como se havia determinado, a Eleiçam do novo Emperador; porém que esta se fizeira contra as constituições da Bulla de Ouro; e que assim sem embargo de ser mui merecedor da alta dignidade de Cabeça do Imperio o Serenissimo Eleitor de Baviera, o de Moguncia recusára por-lhe a Coroa Imperial, sendo a quem pertence de direito fazer esta cerimonia, e que assim fora seu Irmam o Eleitor de Colonia o que fez esta funçam: que os Ministros da Rainha de *Hungria*, o Embaixador Eleitoral de *Hanover*, os Ministros delRey de *Sardenha*, e dos Estados Geraes, protestáram contra a validade desta Eleiçam; huns porque ella se fez estando o Imperio ocupado de Tropas Estrangeiras, e com alguns votos violentados, de maneira que se nam pode ter por Eleiçam; livre outros porque em virtude da garantia, que prometeram á Pragmatica Sançam, nam querem convir na partilha, que se intenta fazer dos Dominios da Casa de Austria a favor da de Baviera.

Por outro Expresso se recebeu aviso, de que intentando o Marechal de *Broglio* socorrer a Cidade de *Lintz* marchára com hum Corpo de 1400. homens de Tropas Francezas, e Bávaras, determinando forçar o passo de *Budweis*, que os Austriacos estavam ocupando; porém que o Exercito da Rainha de *Hungria* comandado pelo Principe *Carlos de Lorena* atallhando-lhe o passo, lhe aprezentou batalha com tam boa direcçam.

e tam feliz successo, que conseguiu huma victoria completa matando até 8U. Francezes, e Bávaros, e fazendo 7U. prisioneiros.

Hoje Chegou terceiro Expresso de Alemanha com a noticia, de que vendo-se a guarniçam de *Lintz* sem esperanza de socorro, resolvera render a Praça sahindo com todas as honras militares; porém com o pacto, e promessa de que todas estas Tropas, que faziam o numero de 8U. homens, nem os 14. Generaes, e mais Officiaes, que as comandavam, poderám nestes dous primeiros annos tomar as armas contra a Rainha de Hungria; e que todos estes Officiaes, e Tropas sahíram rendidos na presença do Gran Duque de Toscana, que se achava actualmente neste sitio, com o Feld Marechal Conde de Khevenhuller, e que logo os fizeram passar o Danubio, para se retirarem a França.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 27. de Fevereiro.*

**N**A terça feira 16. do corrente víram Suas Magestades, e Altezas do Palacio da Inquisiçam, a procissam da Irmandade dos Passos do Senhor, que se fez com toda a solemnidade, e magnificencia costumada.

Quinta feira 22. do corrente sahíram do Porto desta Cidade os navios, que chegáram nas ultimas frotas pertencentes aos negociantes da Cidade do *Porto*, comboyados pelo Capitam de mar, e guerra Francisco Jozé da Camera, na mesma nau, em que tinha vindo de Pernambuco.

Deu á luz hum filho varam com feliz successo a Senhora D. Isabel de Lorena, e Alencastro, mulher de Manoel de Tavora, e filha herdeira do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Villanova D. Pedro Jozé de Nazare de Alencastro.

Está ajustado o casamento de Manoel Antonio de Souza, e Méio, filho varam unico do General de batalha Jozé de Souza, e Méio, Porteiro mór de Sua Magestade, e da Excelentissima Senhora D. Magdalena Thereza de Bourbon, com huma filha do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor D. Rodrigo Téles de Menezes de Castro, e Silva, IV Conde de Unham, Gentilhomem da Camara de Sua Magestade, e da Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Condessa D. Victoria de Tavora.

---

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.  
*Com todas as licenças necessarias.*